FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO FINAL

Julho de 2022

RELATÓRIO FINAL

ATIVIDADES DO PROJETO PASSAPORTE PARA A REVITALIZAÇÃO: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS NA BACIA DO RIO DOCE

Belo Horizonte/MG
Julho de 2022

SUMÁRIO

RESUMO 4
1. **Fase 1: Etapa preparatória e planejamento** 5
2. **Fase 2: Etapa executiva** 9
2.1. Gestão do Projeto 9
2.1.1. Reuniões Gerenciais 9
2.1.2. Reuniões técnicas 12
2.1.3. Reuniões técnicas de alinhamento com o Diálogo Social, Relações Institucionais e Comunicação 13
2.1.4. Reuniões da equipe técnica da AMEFA 15
2.1.5. Reuniões de socialização entre as instituições parceiras 15
2.2. Eixo 1: Articulação institucional 15
2.3. Eixo 2: Mapeamento e Diagnóstico Marco Zero 22
2.4. Eixo 3: Mobilização e Seleção dos jovens 28
2.4.1. 2.4.1. Processos de mobilização permanente dos jovens 28
2.4.2. Inscrição dos jovens no Projeto 30
2.4.3. A metodologia de seleção dos jovens 33
2.5. Eixo 4: Integração e Formação dos Jovens 38
2.5.1. O Plano de trabalho inicial 40
2.5.2. O GT EaD 41
2.5.3. Módulo 1 de formação básica na plataforma digital 43
2.5.4. Acompanhamento dos jovens na Plataforme de formação 44
2.5.6. Capacitação em elaboração participativa de projetos 45
2.5.7. Consolidado da frequência dos jovens nas formações 47
2.5.8. Jovnes participantes e concluintes 50
2.5.9. Perfil dos/as jovens proponentes dos projetos 52
2.5.10. Projeto inscritos e selecionados 55
2.5.11. Comissão de seleção 57
2.5.12. Critérios de avaliação 58
2.5.13. Depoimentos dos avaliadores 58
2.6. Etapa 6: Implementação e implantação dos projetos dos jovens 59
2.6.1. Orientações gerais para a implantação dos proejtos 59

2.6.2. Proposta de indicação nomes de jovens em cada projeto..... 60
2.6.3. Planejamento das visitas técnicas..... 61
2.6.4. Execução do acompanhamento da implantação dos Projetos 62
2.6.5. Projetos Implantados 64
2.6.6. Seminário de Culminância 69
2.6.7. Dos investimentos 74
3. **Das Prestações de contas** 76
3.1. Primeira parcela e solicitação de replanejamento orçamentário 76
3.2. Um resumo do quadro financiero do projeto 77
4. **Desafios, perspectivas dos projetos e considerações finais** 79
Anexos – Fotos do seminário de Culminância ……83

RESUMO

Apresentamos o Relatório Final doProejto Passaporte para a Revitalização: Formação de Lideranças Jovens na Bacia do Rio Doce, executado pela Associação Mineria das Escolas Família Agrícola – AMEFA, conforme o instrumento contratual de Nº 4800021064, com a vigência no período de 04/03/2020 a 03/07/2022 e termos de aditivos em 23/09/2020 e 27/10/2021. Este documento está estruturado em quatro capítulos. O primeiro capítulo aborda a fase 1: etapa preparatória planejamento. O segundo, trata da fase 2: etapa executiva do Projeto em seis subtópicos: a gestão do proejto; articulação institucional, mapeamento e diagnóstico e marco zero, mobilização e seleção dos jovens, formação e integração dos jovens e a implantação dos projetos dos jovens. O terceir capítulo fala da prestação de contas e o quarto capítulo destaca os desafios, as perspectivas, o futuro dos projetos e as considerações finais.

Palavras Chave: Jovens capacitados. Projetos elaborados e selecionados. Projetos implantados. Resultados dos projetos. Desafios e Perspectivas futuras dos projetos dos jovens

1. Fase 1: Etapa preparatória e planejamento

A estapa preparatoria e planejamento, conforme o proejto executivo, segue no quadro 1, abaixo.

Quadro 1: Planejado - Etapa preparatoria e de planejamento

Macro atividade	Atividade	Início	Término
Fase 1	**1. Etapa preparatória e de planejamento**		
	9.1.1. Alugar e equipar uma casa com espaço suficiente conforme às demandas do edital	Mês 01	Mês 02
	9.1.2. Adquirir materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços	Mês 01	Mês 02
	9.1.3. Contratar da equipe de campo	Mês 01	Mês 02
	9.1.4. Capacitar a equipe de campo e planejar as ações a serem desenvolvidas, conforme proposta elaborada.	Mês 01	Mês 02
	9.1.5. Realizar reuniões mensais com a Fundação Renova	Mês 01	Mês 02
	9.1.6. Adquirir dois veículos, necessários à execução dos serviços	Mês 01	Mês 02

Fonte: AMEFA, Plano de trabalho detalhado, março de 2020.

Na sequência, o quadro 2, apresenta o cronogram realizado, conforme as condicionantes impostas pelas restrições de aglomeração social.

Quadro 2: Realizado - Etapa preparatoria e de planejamento

Macro atividade	Atividade	Início	Término
Fase 1	**1. Etapa preparatória e de planejamento**		
	9.1.1. Alugar e equipar uma casa com espaço suficiente conforme às demandas do edital	Não iniciado	Não realizado conforme o planejado
	9.1.2. Adquirir materiais e equipamentos necessários à execução dos serviços	Não iniciado	

	9.1.3. Contratar a equipe de campo – iniciado em março de 2020 e encerrrado em novembro.	Mês 01	Mês 11/21
	9.1.4. Capacitar a equipe de campo e planejar as ações a serem desenvolvidas, conforme proposta elaborada.	Mês 01	Mês 11/21
	9.1.5. Realizar reuniões mensais com a Fundação Renova	Mês 01	Mês 28
	9.1.6. Adquirir dois veículos, necessários à execução dos serviços	Não iniciado	Não realizado

Fonte: AMEFA, Plano de Trabalho detalhado mês 12, 2021.

O aluguel do escritório em Colatina foi suspenso. A aquisição de equipamentos para montagem do esscritóiro igualmente. Sendo assim, a atual sede da AMEFA, em Belo Horioznte, foi mantida como base de apoio, onde ficam armazenados os documentos relativos ao projeto e se fez algumas das atividades de contatos com o território, por parte de membros da equipe técnica residente na capital.

Assim, as aquisições de mateirais e equipamentos também ficaram suspensas, ate a assinatura de um termo aditivo, onde foram adquiridos alguns dos itens para o escritório em Belo Horizonte. A tabela 1, a seguir demonstra as aquisições que foram realizadas, a parrir de novembro de 2021.

Tabela 1: Aquisições de materiais e equipamentos

QUANT	ITEM
3	Cadeira para escritório + Frete
1	Arquivo escritório com gaveta +Frete
1	Armarios arquivo portas + Frete
9	Pasta arquivo + Frete
1	Lousa (Quadro) Branco + Frete
3	Notebook + Frete
2	Micro computador completo + Frete
5	Aparelho celular
6	Tonner Impressoras

Fonte: AMEFA, 2022.

Entre março e novembro de 2020, foi concluído o processo de contratação e capacitação da equipe de Campo, conforme a figura 1, abaixo.

Figura 1: Estruturação da equipe, suas funções e modalidade de contratação

ESTRUTURAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO | CONTRATAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

#	Área	Cargo	Nome	Modalidade de Contratação	Comprovante entregue para Fundação Renova? (Sim/Não)
1	Gerência: Coordenação	Coordenador Sênior	João Batista Begnami	CLT	Sim
2	Administração	Analista Sênior	Janecleide Lima de Matos	CLT	Sim
3	Equipe técnica	Preposto e Facilitador 1 integral	Idalino Firmino dos Santos	CLT	Sim
4	Equipe técnica	Facilitador 2 integral	Mônica Rodrigues Teixeira	CLT	Sim
5	Equipe técnica	Facilitador 3 integral	Ricardo Ferreira Vital	CLT	Sim
6	Equipe técnica	Facilitado (parcial)	Mateus Fornaciari	MEI	Sim
7	Equipe técnica	Facilitado (parcial)	Wanderson Costa	MEI	Sim
8	Equipe técnica	Jovem aprendiz 1	Beatriz Silva Peçanha	CLT	Sim

11 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

Fonte: AMEFA, Report, Produto 1 – Etapa preparatória e de planejamento, 2020.

A tabela 2, abaixo, demonstra a distribuição da equipe no território.

Tabela 2 – Equipe técnica de facilitadores da AMEFA na base

Município	Nome	Função
Aimorés	Ricardo Ferreira Vital	Facilitador
Itueta	Wanderson Silva Costa	Facilitador
Resplendor	Wanderson Silva Costa	Facilitador
Baixo Guandu	Mônica Rodrigues Teixeira Idalino Firmino dos Santos	Facilitador
Colatina	Mateus Fornaciari	Facilitador
Marilândia	Mateus Fornaciari	Facilitador

Fonte: AMEFA – Produto 1 – Etapa preparatório e de planejamento

Tabela 3: Mobilização e desmobilização da equipe técnica

Nomes	Início do contrato	Final do contrato
Ricardo Ferreira Vital	01/03/20	30/06/22
Idalino Firmino dos Santos	01/03/20	30/06/22
Janecleide Lima de matos	01/03/20	30/06/22
Mônica Rodrigues Teixeira	01/03/20	30/06/22
João Batista Begnami	01/03/20	30/07/22
Mateus Fornaciari	12/08/20	30/06/22
Wanderson Silva Costa	01/10/20	01/04/22
Beatriz Silva Peçanha	01/11/20	01/11/21

Fonte: AMEFA – Produto 1 – Etapa preparatório e de planejamento

2. Fase 2: Etapa executiva

A etapa executiva, conforme a estrutura do projeto, constitui-se de 5 eixos, conforme descrição do edital, mas no primeiro ano, as atividades perpassaram por 4 desses referidos eixos: eixo 1: aritulação institucional, o eixo 2: Mapeamento e Diagnóstico Marco Zero, eixo 3: Mobilização e seleção de jovens e eixo 4: Formação e integração dos jovens.

Antes, destacamos a gestão, conforme segue abaixo.

2.1. Gestão do Projeto

A gestão compreendeu quatro categroias de reuniões: 1º - reuniões gerenciais mensais e semanais com o gestor do proejto; 2º - reuniões técnicas com o gestor; 3º reuniões técnicas com o suporte no Território: Diálogo Social, Comunicação e Relações Institucionais, setor de prestação de contas e CT-ECLET; 4º - reunões semanais da equipe técnica da AMEFA e 5º - reuniões de socialização entre as Instituiões parcerias.

2.1.1. Reuniões Gerenciais

O projeto Passaporte para a Revitalização: formação de lideranças jovens na bacia do rio Doce teve início com a reunião Kick Off, realizada no dia 03 de março de 2020 e a primeira reunião gerencial, realizada com a então gestora do Projeto, Fernanda Mendes, no dia 11 de março de 2020. As evidências destes dois eventos se encontram no Relatório Técnico Mensal de número 001-00, de março de 2020, páginas 6 e 7 e 14 e 17 respectivamente.

O plano de trabalho previu uma reunão mensal de gerenciamento do processo de execução do Projeto. Mas ao longo de toda execução, por conta das restrições da Pandemia do Covid-19, as reuniões foram realizadas semanalmente, por meio virtual. Foram 63 reuniões de check-in semanal registradas pela AMEFA, conforme as tabelas 4 e a 5, a seguir:

Tabela 4: Registro das reuniões do check-in 1º ano

Atas	Relatório referência	Página
Ata check-in 001	Relatório Tecnico mensal 003	15
Ata check-in 002	Relatório Tecnico mensal 004	16
Ata check-in 003	Relatório Tecnico mensal 005	106
Ata check-in 004	Relatório Tecnico mensal 005	110
Ata check-in 005	Relatório Tecnico mensal 005	112
Ata check-in 006	Relatório Tecnico mensal 005	114
Ata check-in 007	Relatório Tecnico mensal 005	117
Ata check-in 008	Relatório Tecnico mensal 006	13
Ata check-in 009	Relatório Tecnico mensal 006	16
Ata check-in 010	Relatório Tecnico mensal 006	19
Ata check-in 011	Relatório Tecnico mensal 007	14
Ata check-in 012	Relatório Tecnico mensal 007	17
Ata check-in 013	Relatório Tecnico mensal 007	21
Ata check-in 014	Relatório Tecnico mensal 008	16
Ata check-in 015	Relatório Tecnico mensal 008	19
Ata check-in 016	Relatório Tecnico mensal 008	21
Ata check-in 017	Relatório Tecnico mensal 008	24
Ata check-in 018	Relatório Tecnico mensal 008	27
Ata check-in 019	Relatório Tecnico mensal 009	18
Ata check-in 020	Relatório Tecnico mensal 009	22
Ata check-in 021	Relatório Tecnico mensal 009	23
Ata check-in 022	Relatório Tecnico mensal 009	29
Ata check-in 023	Relatório Tecnico mensal 010	13
Ata check-in 024	Relatório Tecnico mensal 010	18
Ata check-in 025	Relatório Tecnico mensal 010	23
Ata check-in 026	Relatório Tecnico mensal 010	27
Ata check-in 027	Relatório Tecnico mensal 011	16
Ata check-in 028	Relatório Tecnico mensal 011	20
Ata check-in 029	Relatório Tecnico mensal 011	25

Ata check-in 030	Relatório Tecnico mensal 011	28
Ata check-in 031	Relatório Tecnico mensal 012	17
Ata check-in 032	Relatório Tecnico mensal 012	19
Ata check-in 033	Relatório Tecnico mensal 012	24

Fonte: AMEFA, Relatórios 001 a 012, março de 2020 a fevereiro de 2021

Tabela 5: Registro das reuniões do check-in 2º ano

Atas/relatórios	Relatório referência	Página
Ata check-in 034	Relatório Tecnico mensal 013	18
Ata check-in 035	Relatório Tecnico mensal 013	18
Ata check-in 036	Relatório Tecnico mensal 013	18
Ata check-in 037	Relatório Tecnico mensal 014	18
Ata check-in 038	Relatório Tecnico mensal 016	15
Ata check-in 039	Relatório Tecnico mensal 017	24
Ata check-in 040	Relatório Tecnico mensal 017	24
Ata check-in 041	Relatório Tecnico mensal 018	11
Ata check-in 042	Relatório Tecnico mensal 018	11
Ata check-in 043	Relatório Tecnico mensal 018	11
Ata check-in 044	Relatório Tecnico mensal 018	11
Ata check-in 045	Relatório Tecnico mensal 019	15
Ata check-in 046	Relatório Tecnico mensal 019	15
Ata check-in 047	Relatório Tecnico mensal 019	15
Ata check-in 048	Relatório Tecnico mensal 019	15
Ata check-in 049	Relatório Tecnico mensal 019	15
Ata check-in 050	Relatório Tecnico mensal 020	13
Ata check-in 051	Relatório Tecnico mensal 020	13
Ata check-in 052	Relatório Tecnico mensal 020	13
Ata check-in 053	Relatório Tecnico mensal 020	15
Ata check-in 054	Relatório Tecnico mensal 021	13
Ata check-in 055	Relatório Tecnico mensal 021	09
Ata check-in 056	Relatório Tecnico mensal 021	09

Ata check-in 057	Relatório Tecnico mensal 024	16
Ata check-in 058	Relatório Tecnico mensal 024	16
Ata check-in 059	Relatório Tecnico mensal 024	16
Relatorio semanal 060	Relatorio técnico mensal 025	p.09
Relatório semanal 061	Relatorio técnico mensal 025	p.16
Relatorio semanal 062	Relatório técnico mensal 26	p.14
Relatorio semanal 063	Relatório técnico mensal 26	p.21

Fonte: AMEFA, Relatórios 013 a 0242, 1º de março de 2021 a 1º de março de 2022

2.1.2. Reuniões técnicas

Contabilizamos 26 reuniões técnicas ao longo dos 28 meses de execuação primeiro ano, conforme descrito nas tabelas 6 e 7, abaixo.

Tabela 6. Reuniões de alinhamento técnico e socialização 1º ano

Documento Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001-00	31/03/20	Ajustes no Plano de Trabalho	RMS 001-00	30
Ata 002-00	05/05/20	Ajustes no Plano de Trabalho	RMS 003-00	-
Ata 003-00	28/05/20	Ajustes no Plano de Trabalho	RMS 003-00	11
Ata 004-00	05/06/20	Socialiação Articulação Instituicional da FGPA	RMS 004-00	26
Ata 005-00	30/06/20	Alinhamento da pesquisa de dados secundários	RMS 004-00	24
Ata 006-00	30/06/20	Alinhamento SharePoint – nomenclaturas e evidências	RMS 004-00	15
Ata 007-00	26/08/20	Apresentação do novo Gestor, Igor Moreira	RMS 006-00	21
Ata 008-00	21/09/20	Socialização FGPA, sobre mobilização de jovens	RMS 007-00	33
Ata 009-00	29/09/20	Apresentação Plataforma EaD CIEDS	RMS 007-00	71
Ata 010-00	09/10/20	Ambiente virtual CIEDS	RMS 008-00	63
Ata 011-00	14/10/20	Alinhamento prestação de contas	RMS 008-00	31
Ata 012-00	19/10/20	Alinhamento Comunicação	RMS 009-00	56
Ata 013-00	27/11/20	Alinhamento Câmara Técnica CTECLET	RMS 009-00	58

Ofício	27/01/21	Alinhamento Câmara Técnica CTECLET	RMS 011-00	6, 32
PowerPoint	27/01/21	Alinhamento Câmara Técnica CTECLET	RMS 011-00	43

Fonte: Relatorios Técnicos Mensais (RMS), Amefa, 2020/2021.

Tabela 7. Reuniões de alinhamento técnico e socialização entre as entidades 2º ano

Documento Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 009-00	20/04/21	Alinhamento técnico Prestação de contas 1	RMS 014	15
Ata 010-00	26/04/21	Alinhamento técnico Prestação de contas 2	RMS 014	15
Ata 011-00	29/04/21	Alinhamento técnico Prestação de contas 3	RMS 014	15
Ata 014-00	31/03/20	Alinhamento prazo do aditivo	RMS 015-00	11
Ata 015-00	05/05/20	2ª rodada vigência prazo aditivo	RMS 015-00	11
Ata 016-00	28/05/20	Programação da etapa 4	RMS 016-00	15
Ata 017-00	05/06/20	Medição SAP FIORI	RMS 016-00	15
Ata 018-00	30/06/20	Alinhamento Chamada interna de Projetos	RMS 017-00	24
Ata 019-00	30/06/20	Alinhamento cronograma atividades	RMS 019-00	15
Ata 020-00	26/08/20	Alinhamentos projeto jovem em Marilândia	RMS 019-00	15
Ata 021-00	21/09/20	Alinhamento cronograma de atividades entre as entidades parceiras	RMS 019-00	15
Ata 022-00	29/09/20	Rotina administrativa do Projeto	RMS 023-00	12
Ata 023-00	09/10/20	Rotina administrativa do Projeto	RMS 024-00	16
Ata 024-00	21/06/21	Reunião alinhamento prestação de contas	RMS 028-00	50

Fonte: Relatorios Técnicos Mensais (RMS), Amefa, 2021/2022.

2.1.3. Reuniões técnicas de alinhamento com o Diálogo Social, Relações Institucionais e Comunicação

As reuniões técnicas de alinhamento com o Diálogo Social foram importantes, para a articulação institucional com setores da socidade civil e, sobretudo, a partir do momento em que se adotou o conceito de mobilização permanente dos jovens no território e a fase de

inscrição e seleção. Foram realizadas também reuniões com o setor de relações institucionais e comuniação, totalizando 13 reuniões oficialmente registradas, conforme as tabelas 8 e 9, a seguir.

Tabela 8: Reuniões de alinhamento técnico e socialização no 1º ano

Documento/ Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001-00	03/06/20	Reunião de alinhamento sobre o Projeto com foco na articulação institucional e conjuntura dos municipios para recepcionar o Passaporte – Momento não favovável para iniciar.	RMS 004-00	17
Ata 001-00	06/07/20	Apresentação da equipe do Diálogo Social e da Equipe da Amefa	RMS 005-00	6, 20
Ata 002-00	31/07/20	Apresentação do Projeto Passaporte	RMS 005-00	6, 24
Ata 003-00	08/10/20	Panorama geral do RI sobre a articulação nos municípios no contexto de plena campanha eleitoral e perspectiva para iniciar os contatos em 2021	RMS 008-00	10,53
Ata 003-00	08/10/20	Apresentação do Plano de Mobilização e Comunicação da AMEFA.	RMS 008-00	56
Ata 004-00	25/11/20	Alinhamentos e preparação da reunião de articulação com lideranças da organizações da sociedade civil	RMS 009-00	31
Ata 005-00	18/12/20	Plano de trabalho para dezembro 2020 e janeiro 2021, inscrições dos jovens	RMS 010-00	31
Ata 006-00	10/01/21	Alinhamento sobre mobilização de jovens para as inscrições	RMS 011-00	30
Ata 007-00	01/02/21	Reunião com a Comunicação e o Diálogo Social para discutir mobilização e maior divulgação para as Inscrições	RMS 012-00	30
Ata 008-00	19/02/21	Apresentação dos resultados das inscrições Metodologia de seleção	RMS 012-00	34
Ata 003-00	23/02/21	Reunião Técnica de Alinhamento AMEFA – Diálogo social e relações instituicionais da Fundação Renova	RMS 012-00	36

Fonte: Relatorios Técnicos Mensais (RMS), Amefa, 2020/2021.

Tabela 9. Reuniões de alinhamento técnico e socialização com o Diálogo Social

Documento/ Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 009-00	05/03/21	Processo de seleção dos jovens	RMS 013-00	18
Ata 010-00	22/03/21	Processo de seleção dos jovens	RMS 013-00	18
Ata 011-00	15/06/21	Processo de participação dos jovens nas formações	RMS 016-00	15
Ata 012-00	12/07/21	Preparação de encontro com novos jovens	RMS 017-00	24

Fonte: Relatorios Técnicos Mensais (RMS), Amefa, 2021/2022.

2.1.4. Reuniões da equipe técnica da AMEFA

Foram 208 Reuniões da equipe técnica da AMEFA realizadas semanalmente durante toda a execução do Projeto para fins de planejamento, monitoramento e avaliação. Durante 24 meses foram duas reuniões semanais. Em acordo com a gestão do Projeto, estas atividades não foram socializadas com a Fundação Renova. Ou seja, não se obrigou a evidenciá-las por meio de relatórios e imagens. Embora a entidade as tenham registradas internamente.

2.1.5. Reuniões de socialização entre as instituições parceiras

Uma série de reuniões interinstitucionais de socialização de atividades foram realizadas ao longo dos dois anos de execução do Projeto. Destaca-se a reunião preparatória do Encontro Conectudes, realizada em junho de 2020, evidendizaida no Relatório técnico de número 004-página 9 e anexo 07, página 26. Um segundo destaque está no Relatório técnico mensal de número 007-00, setembro de 2020, página 33, onde se discutiu pela primeira vez a formação por meio de uma plataforma comum, virtual. Este evento, em setembro de 2020, demarcou o início do trabalho de preparação da estapa 4.

2.2. Eixo 1: Articulação institucional

O eixo 1, articulação institucional, foi planejado para inicar no mês dois e encerrar no mês 5, ou seja, deveria ter ocorrido entre abril e julho de 2020, conforme o quadro 3, a seguir.

Quadro 3: Planejado - Arituculação Institucional

9.2. Articulação Institucional		
9.2.1. Realizar 06 (seis) reuniões de apresentação, do projeto nas prefeituras dos municípios atendidos	Mês 02	Mês 05
9.2.2. Realizar 06 (seis) reuniões de implantação do projeto nas prefeituras dos municípios atendidos.	Mês 02	Mês 05
9.2.3. Realizar 06 (seis) reuniões de monitoramento do projeto nas prefeituras dos municípios atendidos.	Mês 02	Mês 05
9.2.4. Realizar 06 (seis) reuniões de avaliação do projeto nas prefeituras dos municípios atendidos.	Mês 02	Mês 05
9.2.5. Realizar 06 (seis) reuniões, sendo 01 (uma) por município envolvido, com as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e de Assistência Social, para discutir a viabilidade da adoção de ações teórico - práticas de educação ambiental.	Mês 02	Mês 05
9.2.6. Realizar 06 (seis) reuniões, sendo 01 (uma) por município envolvido, com as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e de Assistência Social, para implantar açoes de Edcuaçao ambiental no município.	Mês 02	Mês 05
9.2.7. Realizar 02 (duas) reuniões regionais da comissão formada por representantes das prefeituras municipais e das entidades parceiras	Mês 02	Mês 05

Fonte: Projeto executivo, AMEFA, 2019.

Na realidade, a articulação institucional iniciou em agosto (mês 6) de 2020 e encerrou em março de 2021 (mês 14). Esta mudança se deu em consequência da pandemia provocada pelo Covid-19 e do ano eleitoral. Todos os dados deste tópico estão detalhados no Relatório elaborado para a entrega do Produto 2, conforme a estrutura deste documento demonstrada na tabela 10 a seguir.

Tabela 10: Instituiçoes oficializadas e contactadas

Prefeitura Municipal de Aimorés
Prefeitura Municipal de Baixo Guandu
Prefeitura Municipal de Colatina
Prefeitura Municipal de Marilândia
Prefeitura Municipal de Itueta
Prefeitura Municipal de Resplendor
Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) – Campus Itapina

Escolas Estaduais de Ensino Médio dos seis Municípios
Superintendência Regional de Ensino de Governador Valadores – MG
Superintendência Regional de Ensino de Colatina - ES
Escola Família Agrícola de Marilândia
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aimorés
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Baixo Guandu
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colatina e Marilandia
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itueta
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Resplendor
Polo da Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais de Governador Valadares
Federação dos Trabalhadores Rurais de Minas Gerais (FETAEMG)
Setor de juventude do movimento sindical dos trabalhadores rurais de Minas Gerais
Paróquia São João Batista de Itueta
Paróquia São Sebastião de Aimorés
Paróquisa N.Sra. do Carmo de Aimorés
Paróquia Nossa Senhora de Fátima de Resplendor
Paróquia de Santana de Resplendor
Igrejas Evangélicas
Gerente da Emater-MG em Governador Valadares
Instituto Terra em Aimorés
Aldeia Krenak
Incaper – ES
Conselho Estadual de Juventude do ES
Universidade Federal do Espírito Santo
Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - MEPES
Lideranças comunitárias de Colatina
Geração do Amanhã
Colatina Cia. Teatral Art
Futebol com propósito
Cooperativa da Agricultura Familiar de Colatina
Lideranças comunitárias de Baixo Guandu
Comissão de Atingidos – Baixo Guandu
Associação Esportiva Social e Cultura de Baixo Guandu
Associação de Alto Capim – Aimorés
Associação de Acolhida e Triagem de Aimorés

Fonte: Relatório Produto 2, Amefa, 2021/22.

A articulação institucional consistiu também em reuniões com setores da socicidade civil, conforme a tabela 11, a seguir.

Tabela 11: Reuniões com instituições da sociedade civil

Município	Instituição	Nº de participantes
Itueta	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itueta	2
Aimorés	Sindicato dos Trabalhadors Rurais de Aimorés	1
	Institutuo Terra	2
	Associação de Acolhida e Triagem de Aimo´res	8
Baixo Guandu	Sindicato dos Trabalhadors Rurais de Baixo Guandu	-
	Reunião com Lideranças comunitárias de Baixo Guandu: Comissão de Atingidos; Associação Esportiva Social e Cultura de Baixo Guandu	2
Colatina	Sindicato dos Trabalhadors Rurais Colatina e Marilândia	2
	Lideranças comunitárias de Colatina: Igreja Católica; Colatina Cia. Teatral Art Manha; Geração do Amanhã; Futebol com propósito Cooperativa da Agricultura Familiar de Colatina Centro de comercialização da Agricultura Familiar de Colatina Agricultores Familiares – produtores orânicos de Colatina	14
Marilandia	Escola Família Agrícola de Marilândia	4
Resplendor	Sindicato dos Trabalhadores Ruris	-
	Total de participante	35

Fonte: Relatóio Produto 2, AMEFA, 2021

A articulação Institucional consistiu também em reuniões com o poder público local, as prefeituras municiapis, conformer a tabela 12, a seguir.

Tabela 12: Reuniões com Prefeituras e escolas públicas

Município	Instituições	Participantes

Resplendor	Secretaria Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal de Educação Municipal Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	3
Aimorés	Secretaria de desenvolvimento econômico Chefe de Departamento de Meio Ambiente Departamento de apoio ao produtor Secretária de Agricultura, Pecuaria e Meio Ambiente	5
Baixo Guandu	Secretário de Obras Secretária de Educação Secretário de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente Secretária de Comunicação	4
Colatina	Secretaria Municipal de Gabinete Setor de Projetos da SME Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente Superintendente de Meio Ambiente CPPA – Coordenador de Planejamento e Política Ambiental Fiscal de urbanismo – Sanear Gerente de coleta e varrição – Sanear Secretaria Municipal de Educação	8
Marilandia	Chefe de Gabinete Secretaria de Esporte, lazer e Turismo Secretaria de Agricultura Gerente de Cultura	5
Itueta	-	-
	Total	25

Fonte: Relatório Produto 2, AMEFA, 2021

Mais detalhas referentes ao eixo Articulação Institucional podem ser vistos no Relatório Técnico Produto 2, conforme o sumário do quadro 4, abaixo.

Quadro 4: Sumário do Produto 2 – Articulação Institucional

Introdução

1. Antes: Preparação do processo de Articulação Institucional

1.1. Breve contextualização dos municípios do Baixo Rio Doce

1.1.1.Contextualização de Resplendor
1.1.2. Contextualização de Itueta
1.1.3. Contextualização de Aimorés
1.1.4. Contextualização de Baixo Guandu
1.1.5. Contextualização de Colatina
1.1.6. Contextualização de Marilandia
1.1.7. Conclusão ao tópico contextualização do Baixo Rio Doce

1.2. Mapeamento de referências e contatos locais

1.3. Elaboração de materias

1.4. Reuniões com o setor de Relações Institucioais

1.5. Agendamento das reuniões

2. Durante – A realização das Reuniões de articulação institucional

2.1. Articulação Intitucional com a Sociedade civil

2.2. Articulação Intitucional com o poder público

Fonte: Produto 2, AMEFA, 2021 e SharePoint/Fundação Renova, 2021.

A Articulação Institucional, segundo as diretrizes do Edital 01/2019, referente ao Projeto formação de lidernaças jovens, do Programa 33, educação para a revitalização, da Fundação Renova, conforme o Anexo II - Diretriz para elaboração da proposta técnica e o Projeto Técnico apresentado pela AMEFA, tinha por **objetivo geral**: "Desenvover um arranjo institucional necessário à implementação do Projeto por meio da articulação com as secretarias municipais relacionadas a temática como a de Educação, Desenvolimento Social e Meio Ambiente e com setores da sociedade civil organizada: movimentos sociais, sindicais etc. Para a consecução do objetivo geral, os **objetios específicos** estabelecidos foram: a) apresentar o projeto técnico; b) esclarecer sobre as estapas de implemtaçaõ do projeto; c) levantar informações que contribuam para a definição de estratégias de mobilização do público beneficiário e movilizar o poder público e a sociedade civil organizada para apoiar o projeto no

sentido de particpar de procesos de monitoramento e avaliaçaõ de sua execução no territorio, entres outras posibilidades de parcerias.

Conforme a proposta do edital, o arranjo de parcerias junto ao setor público seria fundamental para o êxito da execução do Projeto com os jovens em cada município. Isso foise verificou, sobretudo, em Baixo Guandu, onde o Projeto dos Jovens foi implantado em Escols Municiais, orientadas pelo atual Governo Municipal. Em Marilândia, a Câmara foi acionada para a mudança no Código de Postura para viabilziar a introdução do Galinheiro para produção de aves na Escolas Família Agrícola. Em Resplendor, a Secretaira de Meio Ambiente foi interlocutora junto ao Insituto Aliança para viabilizar um terrno em vista da instalação do Viveiro do Projeto Plant, o que não se efetivou depois, tendo que migrar para o terreno doado pela Rede Vidas em Itueta. Na verdade, um terreno cedido pela Prefeitura Municipal. Enfim, a articulação institucional, no âmbito do poder público municipal, contou com 83,3 % de adesão dos municipios.

A Articulaão Institucional com setores da sociedade civil também foi importante para a divulgação, mobilização dos jovens e a implantação dos Projetos. Um ponto de atenção ficou para o povo Krenak, onde não se conseguiu efetivar uma agenda de reunião, embora vários contatos e tentativas foram feitas para este intento ao longo de todo o ano de 2020, conforme se pode observer nas Atas de check-in semanal.

Cabe ressaltar aqui o contato com a lista de jovens selecionados pelo Instituto Elos, repassado pela Fundação Renova. Desde julho de 2020 a AMEFA passou a fazer contatos com estes jovens e somados às articulações institucionais o Projeto conseguiu acercar-se de alguns jovens, que foram importantes no processo de implantação do Projeto Passaporte nos munípios. Em todos eles obteve-se a descoberta de um ou mais jovens líderes.

Assim, a articulação com a Escola Família Agrícola de Marilândia resultou na indicaão do jovem, professor, Mateus Fornaciari, para vir trabalhar como facilitador. Igualmente, a articulação com o Instituto Terra possibilitou o conhecimento do Jovem Wanderson Costa, egresso desta instituição, o qual foi contratado para também vir como facilitador e contribuir ainda com aspectos da comunicação do Proejto Passaporte.

As reuniões territoriais de expansão e mapeamento realizadas durante os meses de Agosto a novembro de 2020, uma estratégia de mobilização de jovens líderes, nos garantiu a manuteção desses jovens e a descoberta da Jovem Aprendiz que veio integrar ao Projeto Passaporte, Beatriz Peçanha. Esta foi uma das que participou da seleção do Instituto Elos junto com o Wanderson Costa.

A pandemia trouxe muitas dificuldades para a aproximação junto aos setores públicos, privados e organzaçoes sociais do território Baixo Rio Doce. A instituição foi obridada a aprender trabalhar em *Home Office* e por meio das plataformas digitais.

Somado à tragédia da pandemia, tivemos ainda as dificuldades do ano eleitoral que atrasou significativamente o processo de ariticulação institucinal em 2020. Este fato rebateu de maneira singificativa no acesso aos jovens e na realização das pesquisas com os questionários e Oficinas de Percepção.

Os atrasos resultaram numa desarticulação do Plano de Trabalho, fazendo com que as fases do Projeto se misturassem e acontessem de forma concomintante, causando acúmulo de trabalho na equipe.

Enfim, a despeito das dificuldades, em grande parte, os objetivos propugnados para a articulação institucional, a despeito de todas as dificuldades impostas pela Covid-19, foram atingidos.

2.3. Eixo 2: Mapeamento e Diagnóstico Marco Zero

O eixo 3, dediado ao mapeamento e diangnóstico marco zero, foi planejado para acontecer entre os meses 05 e 09, ou seja, julho e novembro de 2020, conforme o quadro 5, logo abaixo.

Quadro 5: Cronograma das etapas do mapeamento, diagnóstico e marco zero

	9.3. Mapeamento/ Diagnóstico/ Marco Zero		
	9.3.1. Realizar pesquisa para levantamento de dados secundários dos jovens: Dados censitários de jovens nos municípios	Mês 05	Mês 09
	9.3.2. Realizar pesquisa para levantamento de dados secundários dos jovens: Trabalhos e estudos que tratam temática de EA nos 06 municípios que compõem o lote de abrangência	Mês 05	Mês 09
	9.3.3 Realizar pesquisa para levantamento de dados secundários dos jovens: Políticas públicas Federais Estaduais e/ou Municipais que tratam a temática de EA;	Mês 05	Mês 09

	9.3.4. Realizar pesquisa para levantamento de dados secundários dos jovens:Levantamento de projetos e instituições que lidam com a temática juvenil e/ou projetos socioambientais.	Mês 05	Mês 09
	9.3.5. Aplicar 01 (um) questionário em cada município envolvido para levantamento de dados dos jovens atingidos	Mês 05	Mês 09
	9.3.6. Desenvolver 06 (seis) Oficinas de percepção para grupos de jovens atingidos pelo rompimento da barragem do Fundão.	Mês 05	Mês 09
	9.3.7. Sistematização final de todos os dados coletados nas atividades de diagnóstico e oficinas realizadas e Construção do Marco Zero.	Mês 05	Mês 09

Fonte: Plano de Trabalho – Projeto Passaporte, AMEFA, 2019.

A pandemia do Covid-19 nos obrigou a rever o quadro acima e antecipar esta atividade para os meses 03 a 07, ou seja, de maio a setembro de 2020. Sendo assim, as atividades previstas nos tópicos 9.3.1 ao 9.3.4, foram realizadas neste novo período reprogramado. As atividades dos tópicos 9.3.5 ao 9.3.7 se extenderam até o mês 15 (abril de 2021).

O Mapeamento, Diagnóstico e Marco Zero revela um cenário onde a juventude do território do Baixo Rio Doce praticamente se enocnra ausente como sujeito nas pesquisas acadêmicas, a despeito de termos encontrado um bom repertório de teses de doutorado, dissertações de mestrado e relatórios de atividades de extensão acadêmica nesta região.

Os dados censitários revelam que o quantitativo da população joven entre 15 e 29 anos abrange um quarto da população no território, com cerca de 200 mil habitantes.

A pesquisa revela a necessidade de mais informação e formação sobre o assunto e o fomento de discussão para implantação de alguma iniciativa neste sentido nos unicípios, a começar pela criação dos Conselhos Municiapis de Juventude, pois somente em Colatina ele existe, mas mesmo assim está inoperante.

Foi identificada uma lista de instituições que lidam com a temática juvenil e/ou projetos socioambientais. Nenhuma delas é própria, ou seja, protafonizada pelos jovens. São ações para os jovens e não dos jovens. Neste sentido, o Projeto Passaporte se vê frente ao desafio do baixo nível de protagonismo dos jovens nesta região, o que não é novidade para o restante do país.

As oficinas de percepção e os questionários revelam indicadores, os quais foram aquí clasificados como marco zero, conforme a seguir

1º - A juventude do Baixo Rio Doce (BRD) tem interesse nas questões socioambientais, mas está dispersa e desarticulada entre si.

2º - A juventude do BRD têm pouca oportunidade de inserção nas ações e pautas de cunho ambiental, social, econômico e cultural dentro do território.

3º - A juventude do BRD não recebe dos governos incentivos que permitam a sua participação em projetos de geração de trabalho e renda que visem o desenvolvimento sustentável, tanto no meio rural, quanto no meio urbano.

4º - A Juventude do BRD não está inclusa nos espaços públicos e comunitários, não consegue expressar suas concepções, nem é vista como sujeito ativo, livre, responsável e digna de ocupar uma posição central nos processos políticos e sociais, por isso não se envolve ativamente em ações de políticas públicas em seu benefício e de suas comunidades, cidades e região. Carecem, portanto, de viabilizar a sua participação individual e coletiva na defesa dos seus direitos.

5º - A Juventude do BRD reclama das dificuldades e impossibilidades da utilização dos equipamentos culturais, de comunicação, esporte e lazer, bem como o teatro, cinema, os meios de comunicação de massa, as redes sociais, a internet e a própria tecnologia, elementos fundamentais para despertar o interesse e melhorar a sua comunicação. Dizem ainda que no ambiente escolar a educação ambiental não acontece a contento, devido ao fato de a comunidade escolar não ser chamada, nem se propor a se envolver e movilizar a sociedade para participar de discussões e propor ações práticas, envolvendo a participação dos professores, diretores, coordenadores pedagógicos, representantes dos departamentos municipais de educação, meio ambiente, agricultura, esporte, além de outros segmentos do setor público, privado e movimentos sociais presentes nas comuniades.

Atores sociais com potenciais importantes para serem movilizados em favor do apoio ao Projeto formação de lideranças jovens nesta região:

- Igrejas, uma vez que a participação maior dos jovens neste território acorrre nos grupos de jovens vinculados às Igrejas;
- Entidades educativas: escolas públicas com destaque para o Instituto Federal do Espírito Santo com Campus em Itapina e Colatina; a Escola Família Agricola de Marilândia, o Insittuto Terra.
- Entidade de clase, no caso os Sindicatos do Trabalhadores Rurais.

Por fim, identificamos que os jovens inscritos no processo da mobilização estão realizando ações que potencializam o processo de formação de lideranças. Eles estudam e/ou concluíram cursos de educação básica e superior, com formação em diversas áreas do

conhecimento; participaram e/ou participam de outras ações formativas, como por exemplo, no ciclo 01 de formação da Fundação Renova, no Instituto terra em Aimorés, no Instituto Federal de Itapina - Colatina-ES, na Escola Família Agrícola de Marilândia-ES, de Malacacheta MG, etc. Alguns jovens atuam profissionalmente, em espaços públicos como secretarias municipais, atuam ou atuaram em outros projetos.

As pesquisas apontaram para a necessidade de projetos que contribuam na organização dos jovens, que carecem de espaços próprios de participação e que visem a geração de trabalho e renda, articulando a questão ambiental e cutural, o lazer e o esporte. Ou seja, um projeto de criação de uma personalidade jurídica que pudesse ancorar e vialibilizar ações diversas, em cada município. Esta personalidade jurírida deverá ser discutida e, se possível, viabilizada a patir do processo de aprofundamento do diagnóstico em vista do processo de elaboração dos projetos que se dará na etapa seguinte, da formação e integração dos jovens. O que se espera, portanto como objetivo final: jovens inseridos em uma Organização Social com personalidade jurídica ou não, atuando de forma autônoma, sem controles e a necessidade de tutorias de adultos, na revitalização ambiental, social, econômica e cultural do território do BRD, atingido pelo rompimento da barragem de Fundão em Mariana; mobilizados e engajado na revitalização do Rio Doce; executando projetos com sua própria autoria, a partir da escuta e das necessidades da comunidade do BRD; envolvendo outros jovens na participação dos processos desenvolvidos pela organização social do BRD e contribuindo para o fortalecimento de uma rede de atores e ações de protagonismo juvenil, na perspectiva da autoria do próprio jovem e o fomento de práticas de educação em Rede para revitalização da Bacia do Rio Doce, numa perspectiva de educação ambiental crítica e transformadora e na retroalimentação das ações coletivas protagonizadas pelas juventudes do território.

O quadro 6, a seguir, demonstra a realização desta atividade por meio do Produto 4: Mapeamento e diagnóstico e Marco Zero, constante na Pasta Produtos.

Quadro 6: Sumário do Produto Mapeamento e Diagnóstico, Marco Zero

1. Introdução - contextualização do território Baixo Rio Doce

2. Bases conceituais

2.1. Conceituações e contextualização das juventudes

2.1.1. Uma contextualização da juventude brasileira atual
2.1.2. O termo juventude na Constituição Brasileira
2.2. Protagonismo juvenil

2.2.1. O conceito protafonismo juvenil
2.2.2. O protagonismo juvenil na legislação brasileira
2.2.3. O protagonismo juvenil na perspectiva das reformas educacionais
2.3. Educação ambiental

2.3.1. Histórico, conceito e referenciais teóricos da Educação Ambiental
2.3.2. A Educação Ambiental na legislação e políticas públicas brasileiras

3. Metodologia

3.1. Pesquisa de dados secundários dos jovens atingidos pelo rompomento da barragem do Fundão
3.2. Questionário
3.3. Oficinas de percepção

4. Dados e análises
4.1. Dados secundários

4.1.1. Dados cencitários de juventudes no Baixo Rio Doce
4.1.1.1. Resplendor-MG
4.1.1.2. Itueta-MG
4.1.1.3. Aimorés/MG
4.1.1.4. Baixo Guandu - ES
4.1.1.5. Colatina-ES
4.1.1.6. Marilândia-ES
4.1.2.1. Pesquisa por municípios
4.1.2.2. Sitematização da pesquisa por categorias de análise
4.1.3. Políticas públicas Federais, Estaduai e/ou Municipais que tratam das juventudes
4.1.3.1. Políticas públicas federais de juventude

4.1.3.2. As políticas estaduais de juventude em Minas e Espírito Santo

4.1.3.3. As políticas públicas de juventude nos municípios do Baixo Rio Doce

Continuação

4.1.4. Levantamento de projetos e instituições que lidam com a temática juvenil e/ou projetos socioambientais
4.2. Análise dos dados secundários enocntrados
4.3. Dados e análises dos questionários
4.3.1. Dados e análise do questionário com jovens
4.3.2. Dados e analise do questionário com gestores/lideranças
4.4. Dados e análises das oficinas de percepções
4.4.1. Percepções dos jovens sobre os problemas socioambientais
4.4.1.1. Percepções sobre as motivações e os impactos do rompimento da Barragem do Fundão
4.4.1.2. Percepções sobre sensacionalismos das notícias da grande mídia
4.4.1.3. Percepção sobre oportunismos e injustiças no direito às indenizações
4.4.1.4. Percepções sobre educação ambiental
4.4.1.5. Percepções sobre a importância do Rio Doce como um bem comum
4.4.1.6. Percepções sobre os problemas socioambientais e a inversão de valores nas Políticas Públicas
4.4.1.7. Percepções sobre os indicadores de acesso às informações e formação socioambiental
4.4.2. Percepçoes dos jovens sobre necessidades em suas comundiades
4.4.2.1. Necessidades referentes ao esporte, arte, turismo e lazer
4.4.2.2. Necessidade cultural
4.4.2.3. Necessidades na área da Saúde
4.4.2.4. Necessidade de geração de ocupação, trabalho e renda para os jovens
4.4.2.5. Necessidades de ampliar as políticas públicas de Meio Ambiente no município
4.4.2.6. Necessidade de implementar um Plano Municipal de Educação ambiental
4.4.2.7. Necessidade de tratamento de esgoto
4.4.2.8. Necessidade de reciclagem e o descarte correto de resíduos sólidos
4.4.2.9. Necessidades na área da educação
4.4.2.10. Necessidades de organização da juventude
4.4.2.11. Necessidade de acessibilidade
4.4.3. Conclusão às oficinas de percepção

5. Considerações finais

Referências

Fonte: Amefa, 2021 e SharePoint, F.Renova, 2021.

2.4. Eixo 3: Mobilização e Seleção dos jovens

A mobilização e seleção de jovens foi uma ação prevista no plano de trabalho, conforme o quadro 7, a seguir.

Quadro 7: Planejado para a mobilização e seleção de jovens

	9.4. Mobilização e seleção dos jovens		
	9.4.1. Realizar 06 Seminários municipais de identificação e seleção lideranças jovens seleção de Jovens	Mês 09	Mês 11

Fonte: Plano de Trabalho Projeto Passaporte Amefa, 2019.

2.4.1. Processos de mobilização permanente dos jovens

Os 6 seminários municipais previstos no quadro 9, item 9.4.1, foram substituídos por lives, encontros municipais e territoriais por meio de plataformas vituais, por conta do cenário pandêmico persistindo no tempo e espaço, limitando a execução do Projeto. Neste sentido, o processo de mobilização de jovens foi antencipado para o mês 4, julho de 2020, conforme evidências nos Relatórios Técncios Mensais números 004-00, junho, anexo 8, página 29 e de número 005-00, julho de 2020, anexos 9, 10 e 11, páginas 75, 78 e 79 respectivamente.

O Seminario Conectudes demarcou o início de um processo conceitudado de mobilização permanente de jovens. A partir dele, relaizou-se encontros virtuais, inicialmente com os jovens, presnetes na lista do Instituo Elos. Sendo assim, o processo de seleção culminou no ultimo mês do primeiro ano de execução deste projeto, março de 2021.

Os relatórios mensais de julho de 2020 a março de 2021 dão conta das atividades de mobilização com intensificação do processo a partir de janeiro de 2021, quando inicia-se as inscriçõaes. Foram 11 eventos realizados neste período conforme a tabela 13, abaixo.

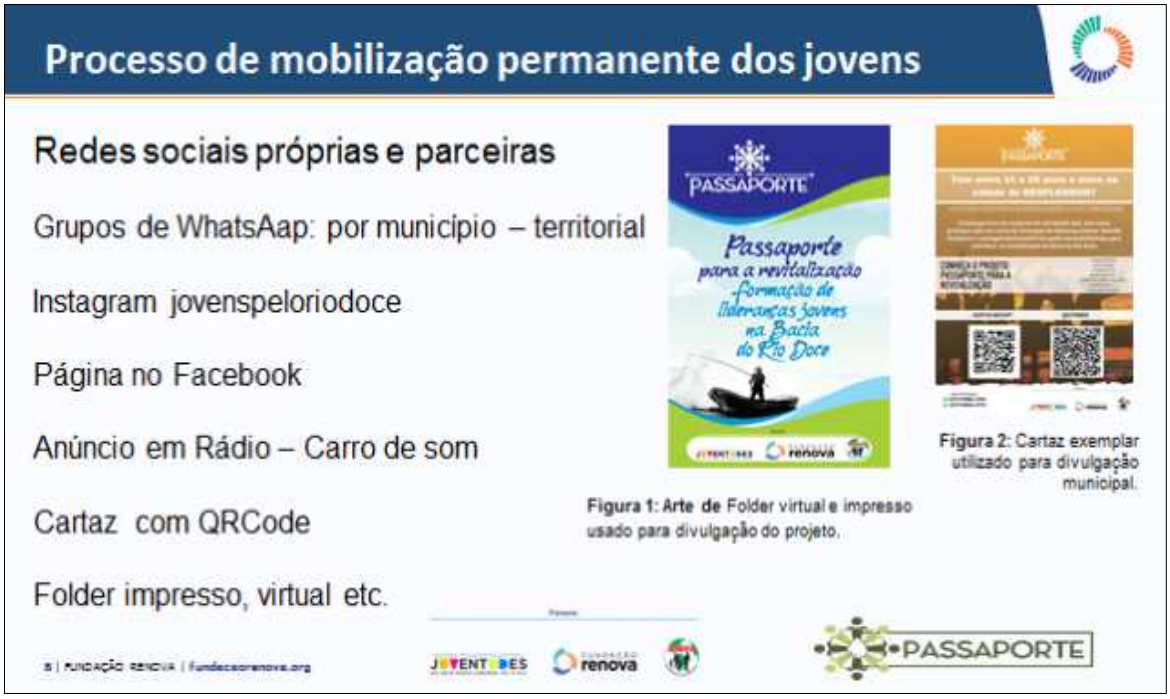
Tabela 13: Eventos de mobilização dos jovens a partir do seminário Conectudes

Documento/ Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 004-00	29/07/20	1ª Roda de conversa com Jovens da lista dos selecionados pelo Instituto Elos	RMS 005-00	
Ata 005-00	12/08/20	2ª roda de conversa	RMS 006-00	27
Ata 006-00	26/08/20	3ª roda de conversa	RMS 006-00	34
Ata 007-00	02/09/20	4ª roda de conversa	RMS 007-00	28
Ata 008-00	07/09/20	Live Projero Passaporte	RMS 007-00	31
Ata 009-00	15/10/20	Encontro de Expansão	RMS 008-00	45
Ata 010-00	22/10/20	Encontro de Mapeamento	RMS 008-00	47
Ata 011-00	27/10/20	Encontro de Expansão	RMS 008-00	49
Ata 012-00	05/11/20	Encontro de Expansão	RMS 009-00	35
Ata 013-00	11/11/20	Encontro de Expansão	RMS 009-00	37
Ata 014-00	19/11/20	Encontro de Expansão	RMS 009-00	39

Fonte: Relatorios Técnicos Mensais (RMS), Amefa, 2020/2021.

As figuras 2 a 5, abaixo, retratam um pouco as estratégias de comunicação para a mobilização dos jovens no território Baixo Rio Doce.

Figura 2: Estratégias e mobilização e comunicação com os jovens



Fonte: AMEFA - Apresentação para a Câmara Técnica 27 de jan 2021 e RMS 011, 2021

Figura 3: Estratégias e mobilização e comunicação com os jovens

Fonte: AMEA - Apresentação para a Câmara Técnica 27 de jan 2021 e RMS 011, 2021

Figuras 4 e 5 – Colagem de cartazes nas comunidades

Fonte: Amefa - Itueta - MG

Fonte: Amefa - Colatina - ES

2.4.2. Inscrição dos jovens no Projeto

O processo de inscrição para participação no Projeto Passaporte para a Revitalização, Formação de Lideranças Jovens na Bacia do Rio Doce, ocorreu nos dias 11 de janeiro a 11 de

fevereiro de 2021. O objetivo da inscrição era o de abrir oportunidade para que o jovem podesse se manifestar com intersse e disponibilidade em participar das etapas formativas e elaborar um projeto de intervenção socioambiental em sua comunidade.

Uma ficha de inscrição foi disponibilizada no Google formulário[1], conforme o anexo 14 do Relatório Mensal de número 11, relative ao mês de janeiro de 2021. Várias pílulas de comunicação foram inseridas nos Grupos de WhatsAap e Instagram do Projeto Passaporte e em redes sociais de Preferituras, IFES etc para divulgar a inscrição, conforme as figuras 6 a 10, logo a seguir.

Figuras 6 a 9: Divultação das inscrições em redes sociais

Fonte: AMEFA, Relatório mensal n.12

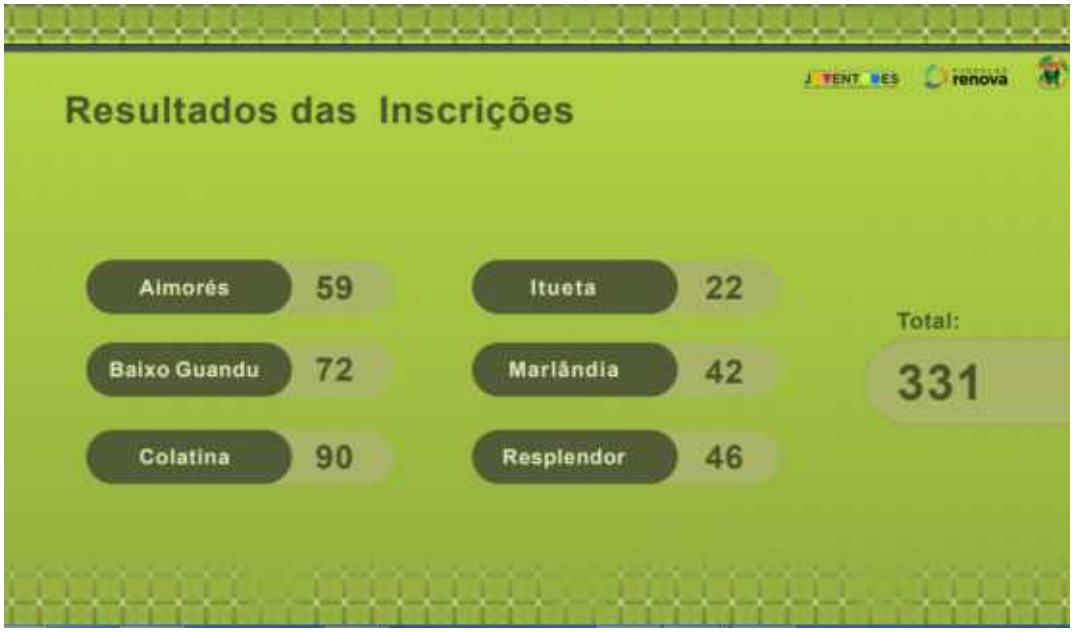
[1] Endereço da inscrição no google formulario: https://docs.google.com/forms/d/1j5y0X7lVvDZ_G4c_muYAFpMMA5FJnRm6pM1NDbExFdc/edit?vc=0&c=0&w=1&flr=0&gxids=7628

Figura 10: Divultação das inscrições em redes sociais

Fonte: AMEFA, Relatório mensal n.12

A figura 11, a seguir retrata o resultado das inscrições dos jovens no Projeto.

Figura 11: Resultado das inscrições por município



Fonte: AMEFA, Relatório mensal n. 12, 2021.

Ao final, das 368 inscirções que apareceram no Google formulário, 331 foram consideradas válidas para o Projeto. As eliminadas, eram incrições repetidos ou de jovens de outros locais fora do território 4.

2.4.3. A metodologia de seleção dos jovens

A metodologia adotada pela AMEFA para a seleação dos jovens se encontra no anexo 12 do Relatório n. 012 de fevereiro de 2021, com algumas adaptações realizadas no percurso da execução dos encontros de acolhida e integração visando ao processo de seleção entre aqueles que foram inscritos. Esta metodologia segue as diretrizes do Edital 01/2019 e procedimentos propostos pela AMEFA. As diretrizes propugnadas pelo edital traçam o perfil de priorização, diversidade, idade, residência, interesse e disponibilidade.

A proposta metodológica da AMEFA inclui o critério de engajamento, compromisso e participação efetiva nas atividades. Esta proposta tem fundamento, sobretudo, no contexto da pandemia, onde as atividades são por meios virtuais e isso exige muito mais trabalho de afeto, motivação, tutoria junto aos jovens para que acessem a plataforma, realizem as formações no tempo previsto e não desanimem na caminhada do curso. Mesmo assim, sabe-se pela literatura que os processos de ensino à distância sofre muito com a evasão. Neste sentido, o processo de seleção ficará aberto para novas inscrições e a seleção comporá de um número maior do que os 100 jovens previstos para o território Baixo Rio Doce, visando chegar ao final batendo a meta proposta e revisitada pelo Projeto, por conta do contexto pandêmico.

i) Os jovens seleccionados possuem o perfil conforme o edital:

a. Prioritariamente, jovens atingidos pelo rompimento da Barragem do Fundão.

- Este perfil não será totalmente atingido por causa das condicionantes da Pandemia e a falta de acesso à internet

b. Diversidade:

- De domicílio: Jovens do campo e da cidade – *há uma minoria de jovens rurais inscritos – sabe-se que o contexto rural não tem facilidade de acesso à internet. A comunicação chega menos.*

- De gênero: homes, mulheres – *este quesito será devidamente atendido, o público inscrito atinge maioria de mulheres, o que é positivo*

- Etnico-racial – *este quesito será atendido.*

ii) Critérios de classificação e desclassificação, conforme o Edital:

a. Ter idade entre 15 e 29 anos – *critério classificatório*.
b. Residir em um dos municípios da área 4. – *critério classificatório*
c. Ter interesse em participar do projeto - *Critério classificatório a ser conseguido pela entrevista – pré-matrícula.*
d. Ter disponibilidade para cumprir a carga horária da formação (112 horas) - *Critério classificatório, a ser conseguido pela entrevista – pré-matrícula.*

iii) **Critérios de priorização:**

a. Ser do núcleo familiar atingido *(jovens de famílias do cadastro de atingidos da Fundação Reunova – verificação via entrevista, pré-matrícula e lista fornecida pela equipe do Diálogo Socia).*
b. Ser morador de comunidade ribeirinha ou distrito diretamente impactado, (*verificar por meio da entrevista da pré-matrícula).*
c. Ser morador de comunidades tradicionais, quilombolas, indígenas ou assentamentos de reforma agrária. *(Critério verificável pela pré-matrícula e listas da Fundação Renova).*
d. Ser assistido por proteção social, bolsa família, ou pela Fundação Renova *(Critério a ser verificado pela Pré-matrícula)*
e. Ser daqueles jovens da lista do Instituto Ello ou da Lista de participantes dos encontros de expansão, realizados pela AMEFA ao longo do segundo semestre de 2020. *(Ver lista do e planilha – Diário de Assiduidade elaborada pela Amefa)..*

iv) Critérios de engajamento e assiduidade

a. Todos os jovens classificados, conforme os critérios de idade e residência, interesse e disponibilidade, bem como os critérios de priorização serão selecionados;
b. Não será publicizada uma lista sequenciada com ordem de classificação do primeiro ao último colocado, ou seja, classificando do 1º jovem ao 100º jovem selecionados e segunda uma lista para chamadas posteriores;
c. Todos os inscritos, mesmo os não priorizados, conforme o edital, mas com o manifesto interesse e disponibilidade, farão parte da lista.
d. O processo de engajamento nas atividades de integração, acolhida e da formação, na sequência, é que efetivarão a participação e a permanência na lista.
e. O controle da participação se dará pelo Diário de Assiduidade.
f. A AMEFA fará uma lista de jovens classificados, conforme os critérios de classificação e priorização para controle interno. Esta lista seguirá sendo preenchida com critérios objetivos de pontuação a partir do processo de participação nos cursos. (Critérios de assiduidade).

g. vii. Só permanecerá no Projeto Passaporte, receberá certificados e participará do processo de seleção e implantação de Projetos em suas comunidades, aqueles que cumprirem, ao menos, 75% da carga horária das formações.

h. viii. O critério de assiduidade deverá levar em consideração as dificuldades de acesso à Internet e discutir caso a caso, mediante justificativa da parte dos jovens cursistas.

v) Procedimentos para a seleção

1º Passo: Ajustar a lista de jovens inscritos aos critérios de classificação (idade e domicílio).

2º Passo: Considerar e garantir os jovens que atendam aos critérios de priorização. (atingidos e assistidos).

3º Passo: Considerar e garantir também os jovens selecionados pelo ELOS e frequente nos eventos promovidos pela AMEFA.

4º Passo: Mobilização para o encontro de Acolhida e integração dos jovens por municípios durante a semana de 01 a 05 de março de 2021.

- Comunicar com todos os jovens inscritos agradecendo sua inscrição e convidando-o para um encontro de acolhida e integração por município e em horário ajustado às disponibilidades apresentadas na ficha de inscrição.

- Cada município poderá ter oficinas em horários diferentes: tarde e/ou noite.

5º Passo: Planejar os encontros de acolhida e integração - Organizar os convites na semana e realizar a mobilização entre os dias 22 a 26 de fevereiro de 2021.

6º Passo: Realização dos encontros de acolhida entre os dias 02 de março a 19 de março de 2021 com a seguinte proposta de programação:

- ✓ Abertura com dinâmicas de acolhida (música, poesia etc.)
- ✓ Apresentação do Projeto Passaporte
- ✓ Informação sobre o início do processo de formação na Plataforma a partir do dia 08 de março de 2021.
- ✓ Orientações para a ENTREVISTA com roteiro estruturado no Google formulário, a ser respondida durante o encontro. Um link do formulário será disponibilizado no chat.

7º Passo: Fazer contato por telefone com os jovens que não participarem, sobretudo, aqueles que fazem parte dos grupos prioritários. Se demonstrarem interesse, convidar para a entrevista individualiza pelo telefone. Neste caso, o roteiro de entrevista será o mesmo utilizado para os encontros de acolhida e integração. Neste caso, o/a entrevistador/a preenche enquanto procede a entrevista. O procedimento da entrevista individualizada poderá ser substituído por novos encontros de integração e acolhida com a entrevista simultânea.

8º passo: Convite para entrar na plataforma onde o jovem receberá login e senha para acessar e ambientar sobre o conteúdo e a forma de utilizar a Plataforma**.**

Assim, uma estratégia de comunicação foi adotada para movilizar os jovens inscritos para virem participar de encontros de Acolhida e integração.

A preparação dos encontros de acolhida e seleçaão dos jvoens se deu ainda com as seguintes tarefas, além dos contatos e mobilização, conforme as fituras acima: a) tratamento dos dados das inscrições com a elaboração de listas de jovens inscritos por Municípios, conforme o anexo 11 do relatório mensal de número 012, referente ao mês de fecereiro de 2021; b) organizçaão de aprenstações em Pawer Point sobre o proejto e dados gerais das inscrições; c) ajustes na metodologia e concepão do processo de seleção em tempos de pandemia com a participação do Diálogo Social e o gestor do Projeto; d) planejamento dos encontros de acolhida, integração e seleção dos jovens, conforme o anexo 13, constante do Relatório mensal de número 12; e) elaboração de uma ficha e pré-matricula com as finalidades: - aprimoramento de dados relativos à priorização do processo seletivo e confirmar o interesse e disponibilidade do jovem em participar efetivamente do projeto, mesmo sabendo que se trata de um processo que se dará por meios virtuais, conforme o anexo 14 do Relatorio técnico mensal de número 012-00, de fevereiro de 2021.

Após o processo de inscrição os jovens foram mobilizados por meio dos encontros de "mobilização e seleção" por agrupamentos de municípios, conforme as possibilidades de disponibilidade de participação, com horários acordados para 09h00; 15h00 e 19h00. Estes encontros tinham por finalidades: a) apresentar as trilhas de formação e os objetivos do projeto Passaporte; b) sensibilizar os jovens para se matricularem. Estas atividades ocorreram nos meses de março de 2021. Foram evidenciadas nas atas contidas no relatório parcial mensal deste referido mês, conforme a tabela 14, a seguir.

Tabela 14: Encontros de integração para pré-matrícula no Projeto

Documento Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001	03/03/21	Encontro de seleção - Itueta/Resplendor/Aimores	RMS 013	18
Ata 002	03/03/21	Encontro de seleção - Baixo Guandu/Colatina/Marilândia	RMS 013	18
Ata 003	04/03/21	Encontro de seleção - Guandu/Colatina/Marilândia	RMS 013	18
Ata 004	04/03/21	Encontro de seleção - Itueta/Resplendor/Aimores	RMS 013	18

Ata 005	09/03/21	Encontro de seleção - Guandu/Colatina/Marilândia	RMS 013	18
Ata 006	28/07/21	Expansão jovem novas inscrições	RMS 017	24

Fonte: Relatórios mensais e produtos, AMEFA, 2021/22.

A pré-matrícula foi uma estratégia inicial para o processo seletivo dos jovens. Pelas circunstâncias do contexto da pandemia, suspeitava-se de baixa adesão dos jovens, demandando processos de mobilização permanente para se chegar à meta dos 100 jvoens selecionados. Neste caso, a pré-matrícula superou as expectativas, pois 110 jovens pre-matricularam-se e foram considerados pré-selecionados e no processo de matrículas na plataforma de formação, como veremos a seguir, foram considerados como selecioandos.

Endereço de inscrição no google formulário – primeira matricula

https://docs.google.com/forms/d/1j5y0X7lVvDZ_G4c_muYAFpMMA5FJnRm6pM1NDbExFdc/edit?vc=0&c=0&w=1&flr=0&gxids=7628

Endereço da inscrição no google formulário – segunda matricula:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Vo_5dlyXYmcqLfAuyc4x2rprOgi_inD6-xyjXQShDwY/edit#gid=275008440

A tabeça 15, abaixo, traz listas de jovens selecionados, que foram automaticamente matriculados na Plataforma de Formação Virtual para fazer a primeira etapa da formação baseada na temática socioambiental.

Tabela 15: Jovens selecionados e matriculados no Projeto

Municípios	Jovens selecionados/matriculados
Aimorés	16
Baixo Guandu	18
Colatina	30
Itueta	10
Marilândia	22
Resplendor	14
Total	110

Fonte: http://liderancajovem.amefa-mg.org/

Uma vez selecionados, os/as jovens foram convidados a fazerem encontros virtuais para se conchecerem em cada um de seus municípios e começarem a formar um grupo em função da formação e elaboração do Projeto de intervenção. A tabela 16, a seguir registra os encontros de conexão municipal.

Tabela 16: Encontros de Conexão jovem por municípios

Documento Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001	30/03/21	Conexoão Jovem - Aimores	RMS 013	18
Ata 002	30/03/21	Conexão Jovem - Baixo Guandu	RMS 013	18
Ata 003	31/03/21	Conexão Jovem - Itueta	RMS 013	18
Ata 004	31/03/21	Conexoão Jovem - Marilândia	RMS 013	18
Ata 005	06/04/21	Conexão Jovem - Resplendor	RMS 014	15
Ata 006	06/04/21	Conexão Jovem - Colatina 1	RMS 014	15
Ata 007	13/04/21	Conexão Jovem - Colatina 2	RMS 014	15
Ata 008	14/04/21	Conexão Jovem – Marilândia 2	RMS 014	15

Fonte: Relatórios mensais e produtos, AMEFA, 2021/22.

Uma segunda rodada de encontros aconteceu para fazer a conexão entre os jovem em cada município. A conexão jovem foi realizada com os seguintes propósitos: a) proporionar aproximação entre os jovens de cada município e sensibilizá-los para a integração em um coletivo jovem para seguir nas formações e culminar com o Projeto ao final; b) motivar os jovens a se cadastrarem na Plataforma de formação à Distância visando a realização da formação básica nos temas sociambientais. Foram inscritos 125, inscritos, conforme a figura 12, abaixo.

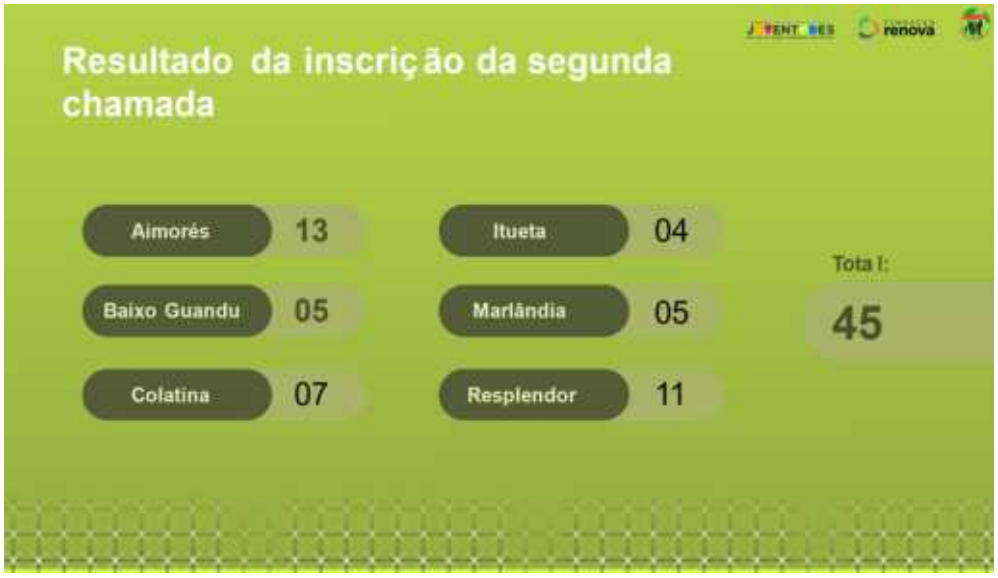
Figura 12: Jovens pré-matriculados no Projeto

Fonte: Produto etapa 4: Mobilização e seleção de jovens. AMEFA, 2021, p. 30.

Ao final, na Plataforma ficaram 110 jovens matriculados, conforme o edereço: http://liderancajovem.amefa-mg.org/.

Uma segunda chamada de inscrição, dentro do conceito de mobilização permanente instigado pelo então gestor do Projeto, Igor Moreira. A figura 13, a seguir, traz esse dado novo.

Figura 13: Segunda chamada de inscrição de novos Jovens



Fonte: AMEFA, 2021.

Até o mês de novembre de 2021, realizamos inscrições de novos jovens diretamete na Plataforma de formçaão virtual, o que viabilizou a manutenção de um número razoável de jovens até o final da etapa da formação. Afinal, foram 150 jovens inscritos na Plataforma, conforme monitoramento realizado. Esta informação está registrada no Produto etapa 5: Integração e Formação de Jovens, página 14.

No capítulo da formação, a seguir, apresentar-se-á, os dados finais dos jovens que receberam a certificação por participação e conclusão da formação.

2.5. Eixo 4: Integração e Formação dos Jovens

2.5.1. O Plano de trabalho inicial

A integração e formação de jovens foram previstas para os meses 11 a 17, ou seja, de Janeiro a junho de 2021. O quadro 8, abaixo, mostra o plano de formação com a parte das temáticas socioambientais e educomunitivas e a seguir a elaboração de projetos.

Quadro 8: Planejado – trilha da formação dos jovens

9.5. Formação e integração dos jovens	Início	Término
9.5.1. Primeira rodada de 06 (seis) Encontros municipais de formação na perspectiva da revitalização da Bacia do Rio Doce	Mês 11	Mês 17
9.5.2. Segunda rodada de 06 (seis) Encontros municipais de formação na perspectiva da revitalização da Bacia do Rio Doce	Mês 11	Mês 17
9.5.3. Terceira rodada de 06 (seis) Encontros municipais de formação na perspectiva da revitalização da Bacia do Rio Doce	Mês 11	Mês 17
9.5.4. Quarta rodada de 06 (seis)) Encontros municipais de formação na perspectiva da revitalização da Bacia do Rio Doce	Mês 11	Mês 17
9.5.5. Realização de 01 (um) Seminário regional de 16 horas com participação dos 100 jovens selecionados.	Mês 11	Mês 17
9.5.6. Primeira oficina municipal, de elaboração e impressão de materiais Educomunicativos nos 06 (seis) municípios atendidos.	Mês 11	Mês 17
9.5.7. Segunda oficina municipal, de elaboração e impressão de materiais Educomunicativos nos 06 (seis) municípios atendidos.	Mês 11	Mês 17

9.5.8.Primeira rodada de oficinas municipais de facilitação e elaboração participativa de projetos, com duração de 24 horas, nos 06 (seis) municípios atendidos.	Mês 11	Mês 17
9.5.9. Primeira rodada de atividades intermodulares e mentoria ao processo de facilitação e elaboração de projetos.	Mês 11	Mês 17
9.5.10.Segunda rodada de oficinas municipais de facilitação e elaboração participativa de projetos, com duração de 24 horas, nos 06 (seis) municípios atendidos.	Mês 11	Mês 17
9.5.11. Segunda rodada de atividades intermodulares e mentoria ao processo de facilitação e elaboração de projetos.	Mês 11	Mês 17

Fonte: Plano de Trabalho Amefa, 2019.

A conjuntura pandêmica provocou a mudança deste quadro acima, levando a Fundação Renova e a entidades parceiras a rediscutirem o processo da formação presencial para modelos de formação virtual, por meio da criação de uma plataforma de formação específica e comum para este projeto. Um Grupo de Trabalho (GT) foi criado com a representação de cada uma das entidades parceiras.

2.5.2. O GT EaD

As tratativas para esta nova possibilidade foram iniciadas ao final de setembro de 2020, quando se buscou alternativas de criação da plataforma de formação junto ao CIEDS. A partir de então, a entidade Amefa passou a compor um Grupo de Trabalho para produção de material a ser desenvolvido na plataforma digital pelo CIEDS. As evidências deste item estão contidas nos relatóros técnicos mensais de setembro de 2020 a maio de 2021, conforme a tabela 16, a seguir.

Tabela 16: Evidências das reuniões do Grupo de Trabalho da Ead

Documento/ Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001-00	29/09/20	Apresntação da Plataforma EaD	RMS 007-00	71
Ata 002-00	09/10/20	Discussão com o CiEDS	RMS 008-00	63
Ata 003-00	13/10/20	Plataforma de formção comum	RMS 008-00	68
Ata 004-00	15/10/20	Introdução geral	RMS 008-00	71
Ata 005-00	18/11/20	Produção de conteúdo	RMS 009-00	53
Ata 006-00		Não consta		

Ata 007-00	01/12/20	Produção de conteúdo	RMS 010-00	103
Ata 008-00	07/12/20	Produção de conteúdo	RMS 010-00	105
Ata 009-00	16/12/20	Produção de conteúdo	RMS 010-00	107
Ata 010-00	21/12/20	Produção de conteúdo	RMS 010-00	109
Ata 011-00	13/01/20	Produção de conteúdo	RMS 011-00	79
Ata 012-00	21/01/21	Produção de conteúdo	RMS 011-00	76
Ata 013-00	02/02/21	Produção de conteúdo	RMS 012-00	107
Ata 014-00	02/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 015-00	04/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 016-00	08/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 017-00	09/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 018-00	16/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 019-00	31/03/21	Produção de conteúdo	RMS 013	18
Ata 020-00	01/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 021-00	08/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 022-00	15/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 023-00	19/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 024-00	22/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 025-00	27/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 026-00	29/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 027-00	30/04/21	Produção de conteúdo	RMS 014	15
Ata 028-00	05/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11
Ata 029-00	06/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11
Ata 030-00	11/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11
Ata 031-00	12/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11
Ata 032-00	13/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11
Ata 033-00	19/05/21	Produção de conteúdo	RMS 015	11

Fonte: Relatórios mensais AMEFA, 2021/22.

Figura 14: Página inicial da plataforma de formação

Fonte: AMEFA, 2021. Link de acesso: http://liderancajovem.amefa-mg.org/

Outras reuniões de caráter institucional ocorreram em março de 2021, conforme a Ata 006-00 de 08/03/21, constante no relatório mensal de março de 2021, página 18, com a Fundação Renova, para tratar de alinhamento da data de lançamento do curso na Plataforma de Formação virtual e reunião para tratar da contratação do CIEDS para dar continuidade ao proceso da formação específica, da parte da elaboração de projetos, via plataforma de formação virtual. Esta iniativa não foi adiante, pois o orçamento do Projeto dependeria de ajuste em suas linhas de financiamento e o proceso de aditivo não aconteceria a tempo para o acerto da contratação dos serviços com o desenvolvedor. Assim, a AMEFA realizou as formações virtuais utilzando a plantaforma do Google Meet.

2.5.3. Módulo 1 de formação básica na plataforma digital[2]

[2] Acesso da AMEFA à Plataforma de formação; amefa.ciedseduca.org

A proposta no Plano de Trabalho apresentado pela Amefa, com previsão de 30 horas, foi totalmente modificado no novo plano de formação virtual, organizado de forma comum entre as cindo entidades parceiras. Sendo assim, o primeiro modulo de formação foi denominado de Modulo 1 – Formação básica, comum sobre temas socioambientais, organizado em 6 unidades, a saber:

Unidade 1: Bacia Hidrográfica do Rio Doce

Unidade 2: História da ocupação socioeconômica do Rio Doce

Unidade 3: O rompimento da Barragem da Samarco/Vale em Mariana e seus impactos no ambiente na vida das pessoas

Unidade 4: Processos de revitalização em curso na Bacia do Rio Doce

Unidade 5: Educação ambiental e políticas públicas de meio ambiente e juventudes

Unidade 6: Sustentabilidade e seus desafios.

A AMEFA não possuia nenhum professional em seu quadro com a espertize em formação virtual. Fato este compartilhado por todas as entidades envolvidas, as quais sofreram muito neste processo novo, onde se viram obrigadas a trabalhar para a criação de uma plataforma virtual de formação à distância, aprendendo a fazer fazendo, pela experiencia de criação.

A AMEFA colaborou com a criação da Unidade 2 – Processos de Ocupação do Vale do Rio Doce, elaborando um texto a patiur de pesquisas sobre a história da ocupação deste território. A partir do texto, elaborou um Power Point no Prezi e em parceria com a FGPA traduziu o texto em um Cordel e a produção de um video com a participação de dois atores narrando a história. Ainda nesta unidade, a Amefa contribuiu com a produção da Live sobre a Ocupação do Rio Doce com o pesquisador, Henrique Lobo.

A plataforma foi liberada para a navegação e ambientação dos jovens ao final do mês de março de 2021, dois meses depois do previsto. Devido ao atraso no processo seletivo dos jovens do Projeto Passaporte, a entrada na Plataforma ocorreu de meados de abril em diante.

2.5.4. Acompanhamento dos jovens na Plataforme de formação

Os meses de maio a junho de 2021 foram dedicados ao acompanhamento, motivação e monitoramento dos jovens na plataforma de formação, onde tiveram contatos com conteúdos

da educação socioambiental com 30 horas de curso. As temáticas distribuídas em seis unidades foram relatadas nos relatórios parciais, dos meses em que o Grupo de Educação à Distância funcionou (outubro de 2020 a maio de 2021), assim como no primeiro relatório anual e no produto da etapa 5: Integração e Formação dos Jovens.

A Ata 009-00, de 07/07/21 relata o Encontro de socialização da conclusão do módulo básico da formação socioambiental, conforme pode ser observado no Relatório Mensal parcial de número 017, página 24. Todavia, conforme já destacado neste relatório, novos jovens foram incluídos a partir de julho e novembro de 2021. Os novos jovens selecionados constam nas litas acima.

2.5.6. Capacitação em elaboração participativa de projetos

A capacitação em elaboração participativa de projetos foi desenvolvida pela equipe técncia da AMEFA com uma carga horára de 50 horas, por meio de Webconferências com atividades síncronas e assincronas via Google Meet, conforme já mencionado acima. A tabela 17, a seguir, com 26 oficinas de registradas em atas, demonstra as atividades de formação que ocorreram entre julho a novembro de 2021, concluindo com a elaboração de um projeto de investimento e intervenção em cada um dos municipios. Sendo que ao final, Itueta e Resplendor se juntaram em um único projeto com o valor duplicado. Todos os projetos possuem interfaces com a problemática socioambiental.

Tabela 17: Encontros de capacitação em elaboração de projetos

Documento Número	Data	Assunto	Evidência	Página
Ata 001	14/07/21	Aula inaugural	RMS 017	24
Ata 002	20/07/21	Projeto de vida	RMS 017	24
Ata 003	22/07/21	Diagnóstico de necessidades	RMS 017	24
Ata 004	27/07/21	Objetivos específicos e plano de ação	RMS 017	24
Ata 005	29/07/21	Aprofundamento Diagnóstico	RMS 017	24
Ata 006	03/08/21	Continuação Plano de ação	RMS 018	11
Ata 007	04/08/21	Revisão	RMS 018	11
Ata 008	05/08/21	Encontro com os jovens da segunda chamda	RMS 018	11
Ata 009	10/08/21	Plano de monitoramento	RMS 018	11

Ata 010	12/08/21	Plano de avaliação	RMS 018	11
Ata 011	17/08/21	Objetivo geral e ações	RMS 018	11
Ata 012	19/08/21	Histórico, justificativa e caracterização geográfiva	RMS 018	11
Ata 013	24/08/21	Orçamentos	RMS 018	11
Ata 014	26/08/21	Cronograma	RMS 018	11
Ata 015	09/09/21	Projeto Itueta	RMS 019	15
Ata 016	14/09/21	Projeto Aimorés	RMS 019	15
Ata 017	15/09/21	Projeto Baixo Guandu	RMS 019	15
Ata 018	16/09/21	Projeto Resplendor	RMS 019	15
Ata 019	21/09/21	Projeto Baixo Guandu	RMS 019	15
Ata 020	23/09/21	Projeto Marilândia	RMS 019	15
Ata 021	28/09/21	Projeto Colatina	RMS 019	15
Ata 022	06/10/21	Projeto Aimorés	RMS 020	15
Ata 023	13/10/21	Projeto Colatina	RMS 020	15
Ata 024	19/10/21	Projetop Marilândia	RMS 020	15
Ata 025	19/10/21	Projeto Colatina	RMS 020	15
Ata 026	11/11/21	Projeto Itueta/Resplendor	RMS 021	13

Fonte: Relatórios mensais AMEFA, 2021/22.

A tabela 18, a seguir traz os conteúdos da formação desenvolvida.

Tabela 18: Trilha da formação em capacitação e elaboração de projetos

Unidade	Temática	C. Horária
1	Apresentação geral O QUE É UM PROJETO	3
2	Projeto de vida	4
3	Diagnóstico – levantamento de necessidades e causas	7
4	Justificativa e Histórico do Projeto	6
5	Caracterização geográfica, socioeconômica da região	4
6	Objetivos (específicos – Geral) e Plano de Ação do projeto	6
7	Monitoramento de processo - Avaliação de resultados e Perspectivas do Projeto	6
8	Orçamento analítico e consolidado do Projeto	6
9	Anexos - Resumo - Titulo do Projeto - Dados do proponente – Organização do Documento e Revisão final	5
10	Preparação para Apresentação do Projeto	3
	Total	50

Fonte: Produto Etapa 5: Integração e Formação de Jovens, AMEFA, 2021.

A figura 15, a seguir, apresenta a referencia principal adotada pela AMEFA para desenvolver as oficinas de elaboraçã ode proejtos.

Figura 15: Capa do livro Elaboração participativa de Projetos

O livro Elaboração Participativa de Projetos, publicado pela AMEFA foi a referência principal para as oficinas de elaboração de projetos junto aos jovens do Baixo Rio Doce. A imagem 3, ao lado, retrata a capa deste livro.

Fonte: Produto Etapa 5: Integração e Formação de Jovens, AMEFA, 2021.

2.5.7. Consolidado da frequência dos jovens nas formações

As tabelas 18 a 23, a seguir, dão o resultado final da carga horária de cada joven participante.

Tabela 18: Resultado da frequência dos jovens de Aimorés

#	Jovem	Módulo I 30 horas	Módulo II 50 horas	Total
1	Hionnara Rocha da Silva	26	38	64
2	Dávila Pereira da Costa	30	36	66
3	Pedro Rocha Belo	4	28	32
4	Meyriane Gervásio	30	36	66
5	Rebeca Seidler Feire	0	34	34

6	Emanuelle Antônia de Souza Caetano da Rocha	26	28	54
7	Thayslaine Silveira Gomes	9	32	41
8	Wanderson Douglas	0	24	24

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

Tabela 19: Resultado da frequência dos jovens de Baixo Guandu

#	Jovem	Módulo I 30 h	Módulo II 50 h	Total
1	Nicoly Vitória Pereira Strelow	30	23	53
2	Murilo Fernando Amaral Tetzner	0	36	36
3	Heloisa Benício Leles	30	26	56
4	Naftali Rebeca Gonçalves Lelis	30	38	68
5	Rafael Cardoso Frohelich	30	38	68
6	Antônio José Santana	26	23	49
7	Matheus Luciano de Queiroz	0	36	36
8	Doriele da silva vieira	21	22	43
9	Isabely França Loss	30	22	52
10	Lorraynny Jhennifer Apolinário Carvalho	21	20	41

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

Tabela 20: Resultado da frequência dos jovens de Colatina

#	**Jovem**	**Módulo I 30 h**	**Módulo II 50 h**	**Total**
1	Beatriz Silva Peçanha	0	50	50
2	Bruno Ferraz Silvestre	30	50	80
3	Deiyvid Sousa Ferreira	21	50	71
4	Velaine Vani dos Santos Gumiero	30	50	80
5	Emilly Karoline de Assis Lopes	4	50	54
6	Mikael Nienke Pintos	21	50	71
7	Paloma Maciel Bonissi	26	50	76
8	Mateus Fornaciari	30	50	80

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

Tabela 21: Resultado da frequência dos jovens de Itueta

#	Jovem	Módulo 1 30 h	Módulo 2 50 h	Total
1	Nattalia Cinthia Sousa Silva	26	42	68

2	Rhaone Bernini Beltrame	26	24	50
3	Bruno Piske Coutinho	30	38	68
4	Guinnever Alves Pirper	30	32	62
5	Lucas Coutinho dos Reis	21:30	22	43:30
6	João Lucas Boscaglia	26	25	51
7	Marcos Vinicius Alves de Oliveira	21:30	26	47:30

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

Tabela 22: Resultado da frequência dos jovens de Marilândia

#	Jovem	Módulo I 30h	Módulo II 50 h	Total
1	Suzana Zangirolami Pereira	30	50	80
2	Rodrigo Silva Da Penha	21:30	50	71:30
3	Wandryo Ribeiro Costa	0	50	50
4	Rafael Kessios Americo Roque	0	50	50
5	Hugo Agrizzi	30	50	80
6	Verônica Zangviolami	0	50	50
7	Islainy Da Conceição Neves Silva Ramos	26	50	76
8	João Vitor Santos Ribeiro	21:30	50	71:30
9	Pablo Dos Santos Da Silva	30	50	80
10	Hiasmin Moura Luxinger De Souza	0	50	50
11	Rickelme Santos Rocha	30 horas	50	80
12	Letícia Pereira Alvarenga	30	50	80
13	Andre Lucas Ferreira de Souza	30	50	80
14	Andriele De Moura Da Silva	0	50	50
15	Ruhama Ressoni	30	50	80
16	Isabela Leopoldino Ferraz	8:30	50	58:30
17	Marina Resende	30	50	80
18	Gleison Ladislau Da Siva	26	50	76
19	Pétrin Wescley Schaeffer Verdan	30	50	80
20	Arthur Trevezani Schimit	17	50	67
21	Gabriel Boldrini Riguette	08:30	50	58:30
22	Jhennyfer Chriz da Silva Calixto	30	50	80
23	Bruna Carla Mendes Rezende	0	50	50
24	Emille de Andrade Bernardes	0	50	50
25	Gabriel Santos Das Virgens	0	50	50
26	Jheniffer Andrade Bernardes		50	50
27	Isabella Merlo Fornaciari	8:30	50	58:30
28	Andre Luis Zangirolami Da Silva	0	50	50
29	Felipe Junior Mauricio Pomuchenq	0	50	50
30	Marlon Dos Santos Pereira.	0	50	50
31	Taíse Légora	13	50	63
32	Chaiane da Silva Tonetto	0	50	50

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

Tabela 23: Resultado da frequência dos jovens de Resplendor

#	Jovem	Módulo I 30 h	Módulo II 50 h	Total
1	Carlos Felipe Gonçalves Rocha	21	25	46
2	Dara Nogueira Formigon	24:30	25	49:30
4	João Vitor da Costa Santos	24:30	25	49:30
4	Wanderson Costa Santos	26	50	76

Fonte: Produto etapa 5: Integração e e formação dos jovens, AMEFA, 2021.

2.5.8. Jovnes participantes e concluintes

O Produto etapa 5, Integração e Formação de Jovens, aborda este tema da participação e conclusão, mostrando desde o proecesso das inscrições até o momento final de conclusão do curso, conforme descrito nas páginas 34 e 35.

Afinal, 107 jovens foram certificados. Os certificados foram classificados em duas categorias: **certificado de participação** e **certificado de conclusão**. Os jovens que conseguiram cumprir, no mínimo, 50% da carga horária prevista para as formações receberam o certificado de conclusão e os jovens que ficaram abaixo deste critério, com qualquer carga horária, recebeu certificado de participação. Sendo assim, foram 65 jovens concluintes e 42 participantes, perfazendo 107 certificados.

Os certificados foram enviados para a Fundação Renova e podem ser acessados no link: https://drive.google.com/drive/u/0/folders/1WPzWG1bfwajTnzg3bVN8kSH2WynYwhdj

Todos os certificados de conclusão foram expedidos com o total de 80 horas. Os Certificados de participação foram expedidos com o número de horas obtidas individualmente por cada jovem.

O controle de participação dos jovens nas formações se deu pelo monitoramento na plataforma de formação e pelas listas de presença nas atas das oficinas de capacitação. A tabela 20, a seguir apresenta os fluxos dos jovens no processo da formação, desde a mobilizçaão, inscrição e seleção.

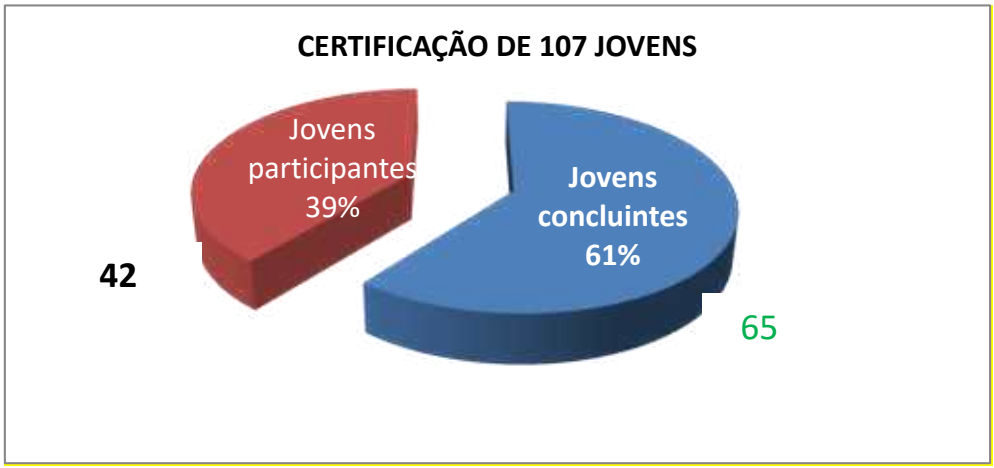
Tabela 20: Fluxos dos jovens no Projeto Passaporte

Fluxos	Quantitativo
Jovens inscritos	331
Jovens selecionados e matriculados	110
Novos jovens inclusos no processo	40
Jovens concluintes	65
Jovens participantes	42
Jovens certificados (concluintes + participantes)	107
Jovens demandantes de projetos	68

Fonte: Relatório AMEFA, 2021.

A seguir, a figura 16, mostra o número de certificados expedidos pela AMEFA para os jovens participantes e concluintes da formação. Jovens participantes são aqueles que fizeram parte da formação, mas não conseguiram atingir o mínimo exigido para a conclusão, 50% da carga horária prevista. A trilha formativa com os dois módulos: I formação socioambiental na plataforma de formação (30 horas) e a formação em projetos (50 horas), perfazem 80 horas. Para conseguir um certificado de conclusão, o jovem teria que chegar ao menos em 40 horas, conforme acordado com a gestão do Projeto.

Figura 16 Certificação dos jovens

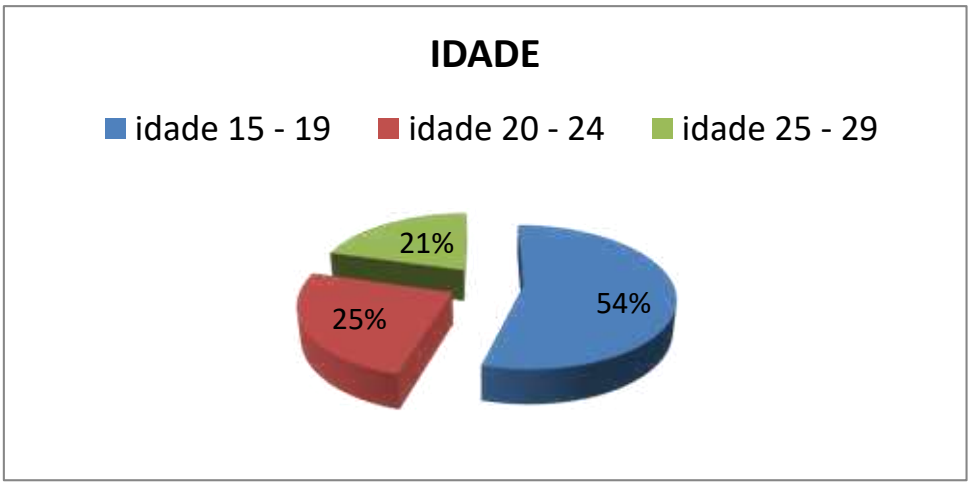


Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

2.5.9. Perfil dos/as jovens proponentes dos projetos

As figuras 17 a 22, a seguir, traduzem um perfil dos jovens participantes e concluintes, quanto á idade, escolaridade, gênero, domicilio e quantitativo de beneficiários por municipio.

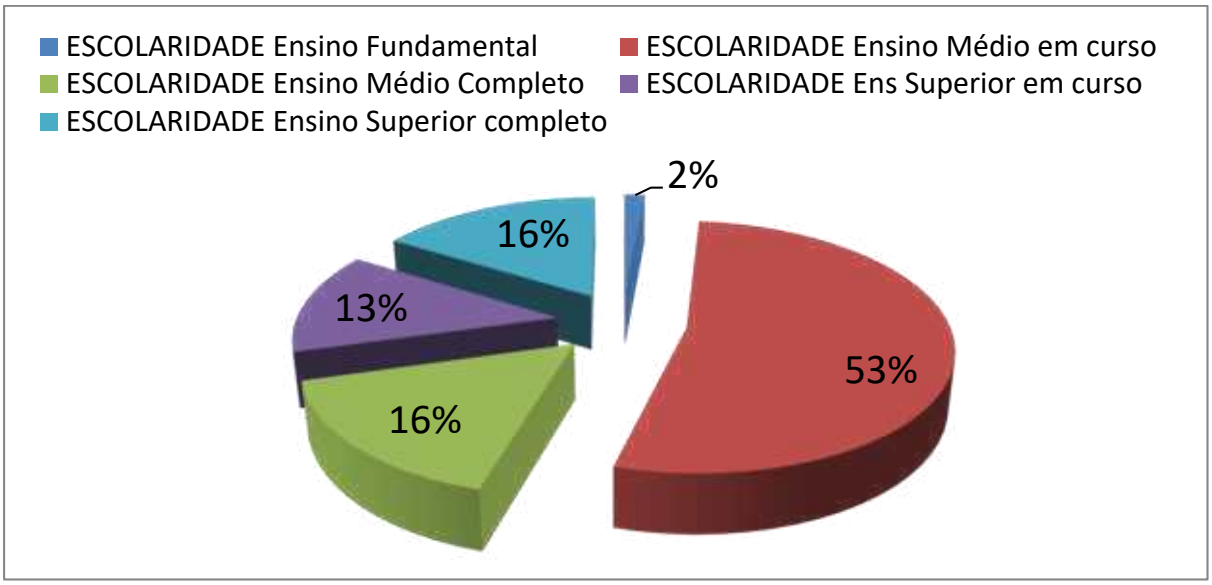
Figura 17: Média de idade dos jovens beneficiários



Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

Vimos que a maioria dos jovens, 54% estão com média de idade entre 15 e 19 anos

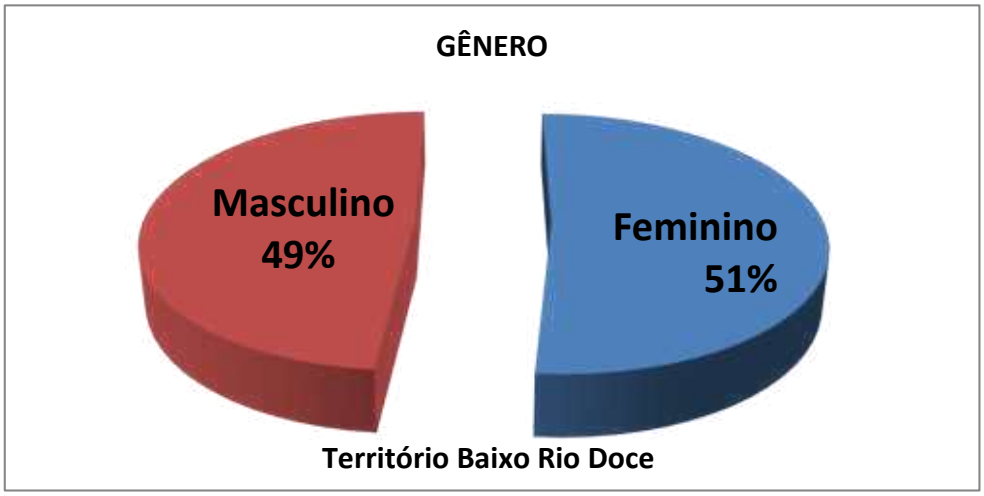
Figura 18: Escolaridade



Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

A maioria dos jovens se encontram no Ensino Médio, 69%, sendo 32% com o superior completo ou em curso.

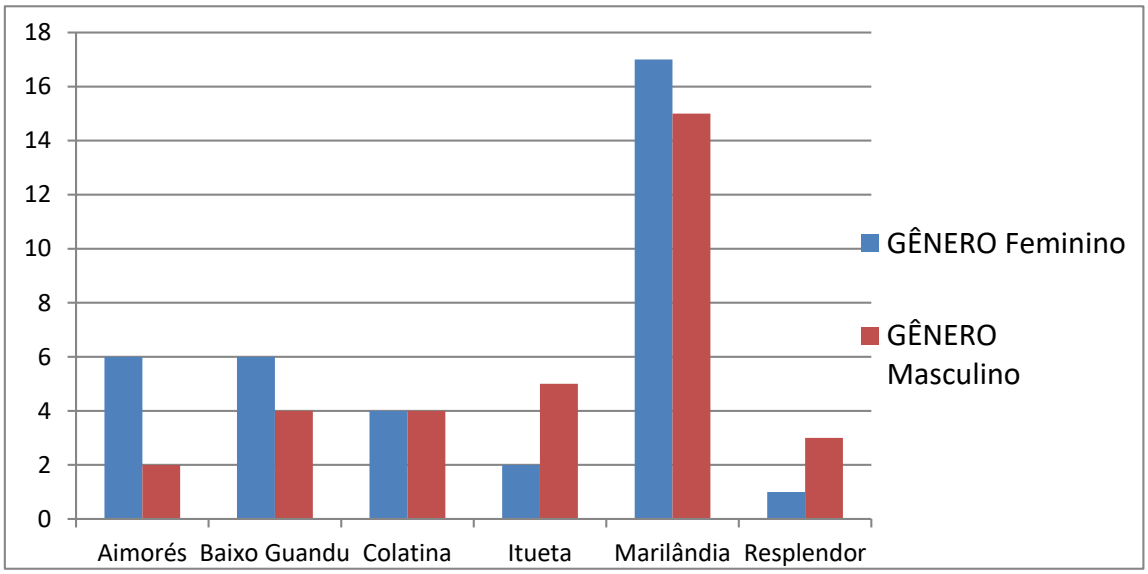
Figura 19: Relação de gênero no total dos jovens



Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

O grupo se compõe de 49 % de jovens do sexo masculino e 51% do sexo femenino. Este dado reflete o contexto da maioria das mulheres nas estatísticas da região e do país.

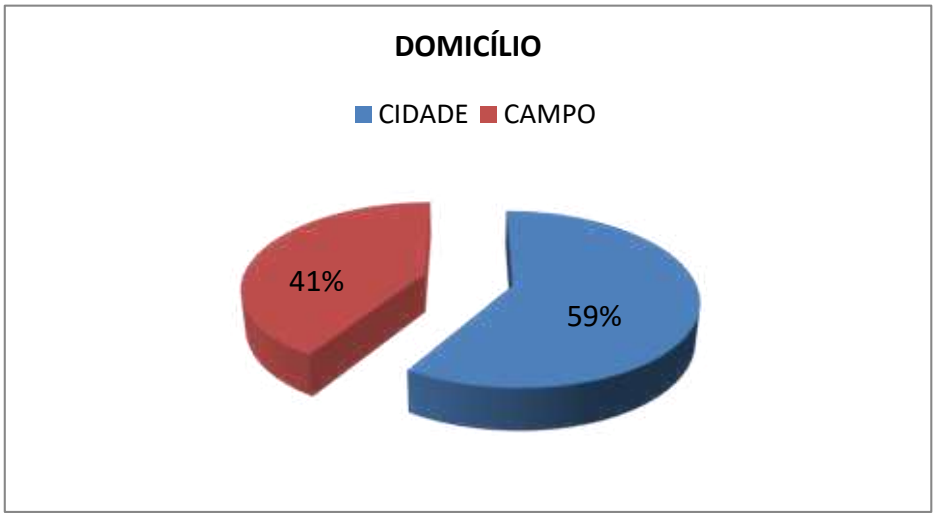
Figura 20: Relação de gênero por municipio



Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

O gênero femenino só ão é maioria em Itueta e Resplendor em Minas.

Figura 21: Domicílio dos jovens

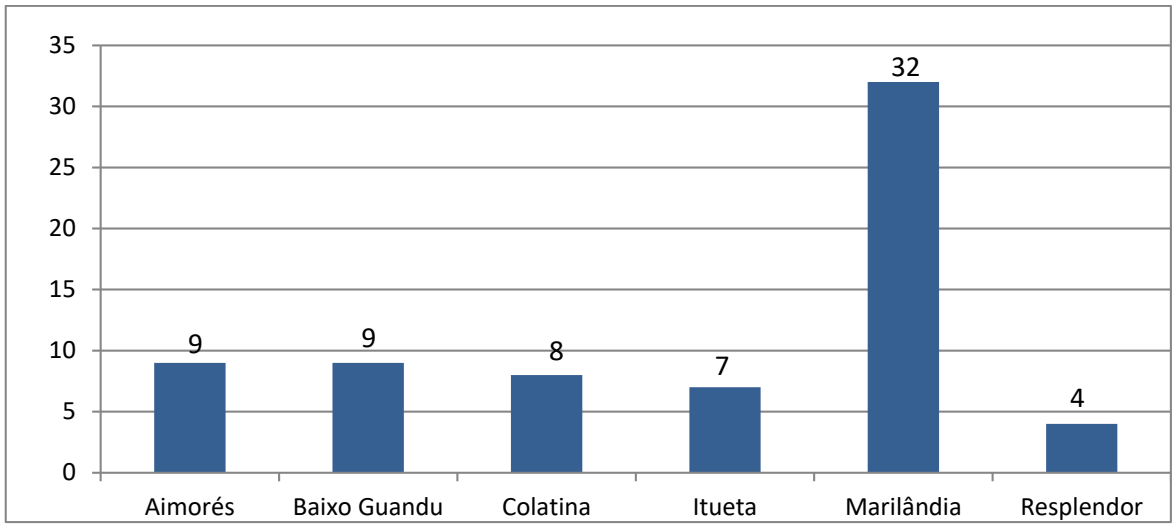


Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

Jovens urbanos com 59% e os ruais com 41% é um dado que nos surpreendeu pelo fato de um conjunto de fatores concorrer para reforçar a exclusão do campo no contexto das políticas públicas no Brasil. Contudo, em que pese a falta de acesso à internet no meio rural, os jovens do campo não foram excluídos neste projeto, mesmo que as atividades de formação tenham sido realziadas de forma virtual. Neste sentido, O grupo de Marilândia por contar com a Internet

da Escola Família Agrícola, foi o que mais colaborou para este dado, equilibrado os dois públicos, embora, nas estatísticas do IBGE, a maioria dos jovens esteja residindo na acidade.

Figura 22: Jovens proponentes



Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

Colatina tem mais de 50% dos jovens do territorio Baixo Rio Doce, contudo, Marilândia foi o municipio com o maior número de jovens participantes. Isso foi possível pelo apoio massiço da Escola Família Agricola no projeto. Este tipo de apoio institucional local não ocorreu nos outros municipios. Isso pode ser um ponto importante para avaliação.

2.5.10. Projeto inscritos e selecionados

Foram inscritos 5 projetos, sendo Itueta e Resplendor, duas cidades unidas em um Projeto multiplicando o valor de 25.000,00 por dois. A decrição dos Projetos se encontra no Produto etapa 5: Integração e Formação de Jovens, nas páginas 22 a 28 e conforme o edital interno de chamamento de Projetos.[3]

A seguir apresentamos a avaliação dos Projetos, conforme as figuras 23 a 24.

[3] Chamamento Interno de Projetos está relacionado no Relatório Anual, do segundo ano, 002-00, página 45.

Figuras 23 a 24: Resultado das avaliações dos Projetos de Aimorés, Itueta/Resplendor

Resultados das Avaliações dos Projetos

PASSAPORTE		PROJETOS SELECIONADOS						AMEFA	
N.	Título do Projeto	Proponentes	Município	Pontuação			Total	Resultado
				A1	A2	A3		
1	FORMAÇÃO E EMPREENDIMENTO JUVENIL: Reutilização de garrafas PET na confecção de vassouras no município de Aimorés - MG	Dávila Pereira da Costa; Emanuelle Antônia de Souza Caetano da Rocha; Hionnara Rocha da Silva; Meyriane Gervásio ; Pedro Rocha Belo; Rebeca Seidler Feire; Thayslaine Silveira Gomes eWanderson Douglas	Aimorés	82	98	93	91	Aprovado
2	PLANT: VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS E ORNAMENTAIS	Nattalia Cinthia Sousa Silva; Rhaone Bemini Beltrame; Bruno Piske Coutinho; Guinnever Alves Pirper; Lucas Coutinho dos Reis; João Lucas Boscaglia; Marcos Vinicius Alves de Oliveira ; Carlos Felipe Gonçalves Rocha; Dara Nogueira Formigon ; João Vitor da Costa Santos e Wanderson Costa Santos	Itueta e Replendor	83	100	63	82	Aprovado

8 | FUNDAÇÃO RENOVA fundacaorenova.org

Resultados das Avaliações dos Projetos

PASSAPORTE		PROJETOS SELECIONADOS						AMEFA	
N.	Título do Projeto	Proponentes	Município	Pontuação			Total	Resultado
				A1	A2	A3		
3	"Horta Escolar como unidade didática na educação ambiental e alimentar"	Antônio José Santana; Doriele da silva vieira; Heloisa Benicio Leles; Isabely França Loss; Lorraynny Jhennifer Apolinário Carvalho; Matheus Luciano de Queiroz; Murilo Fernando Amaral Tetzner; Naftali Rebeca Gonçalves Lelis; Nicoly Vitória Pereira Strelow e Rafael Cardoso Frohelich;	Baixo Guandu	97	95			Aprovado
4	MARKETING VERDE NA AGROECOLOGIA: Divulgação da produção de Agricultores Agroecológicos do município de Colatina - ES	Beatriz Silva Peçanha; Bruno Ferraz Silvestre; Deiyvid Sousa Ferreira; Emilly Karoline de Assis Lopes; Mateus Fornaciari; Mikael Nienke Pintos; Paloma Maciel Bonissi e Velaine Vani dos Santos Gumiero	Colatina	98	92			Aprovado

9 | FUNDAÇÃO RENOVA fundacaorenova.org

Resultados das Avaliações dos Projetos

PASSAPORTE		PROJETOS SELECIONADOS							AMEFA
N.	Título do Projeto	Proponentes	Município	Pontuação			Total	Resultado
				A1	A2	A3		
5	Projeto Mandala: Tecnologia Social a Serviço da Sustentabilidade Ambiental e Segurança Alimentar na Comunidade e Escola Família Agrícola de Marilândia	Andre Lucas Ferreira de Souza; André Luis Zangirolami Da Silva; Andriele De Moura Da Silva; Arthur Trevezani Schimit; Bruna Carla Mendes Rezende; Chaiane da Silva Tonetto; Emille de Andrade Bernardes; Felipe Junior Mauricio Romucheno; Gabriel Boldrini Riguetto; Gabriel Santos Das Virgens; Gleison Ladislau Da Silva; Hiasmin Moura Luxinger De Souza; Hugo Agrizzi; Isabela Leopoldino Ferraz; Isabella Merlo Fornaciari; Islainy Da Conceição Neves Silva Ramos; Jhenifer Andrade Bernardes; Jhennyfer Chriz da Silva Calixto; João Vitor Santos Ribeiro; Leticia Pereira Alvarenga; Marina Resende; Marlon Dos Santos Pereira; Pablo Dos Santos Da Silva; Pétrin Wescley Schaeffer Verdan; Rafael Kessios Americo Roque; Rickelme Santos Rocha; Rodrigo Silva Da Penha; Ruham a Ressori; Suzana Zangirolami Pereira; Taise Légora; Verônica Zangviolami e Wandryo Ribeiro Costa	Mari-lândia	92	92			Aprovado

10 | FUNDAÇÃO RENOVA fundacaorenova.org

Fonte: Produto etapa 5: Integraçaõ e Formação de Jovens, 2022.

Observa-se nos quadros acima, que os projetos foram bem avaliados, ficando com média acima de 92, entre os 100 pontos distribuídos.

2.5.11. Comissão de seleção

A AMEFA organizou duas Comissões para proceder ao processo de seleção dos Proejtos Inscritos, sendo uma em Minas Gerais e outra no Espírito Santo.

A comissão mineira contou com 3 avaliadores: 1 representante pela Fundação Renova. 1 representante pela Comunidade e 1 representante de fora do território. Nesta comissão mineira participaram: Eduardo Malini, pela Fundação Renova, Arlon Mattos, Instituto Terra e Rogério Omar Caliari do IFES Itapina-ES.

A comissão do lado capixaba contou com dois avaliadores: Eduardo Malini, pela Fundação Renova e Antônio Locatelli, INCAPER. O Sr. Fábio Alexandre Armond Teixeira, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Colatina e Marilândia-ES, não pode atender ao convite na data prevista para a avaliação por motivos de força maior.

O perfil da Comissão é multidisciplinar:

- Profissionais com formação superior, pós-graduação (mestrado e doutorado).
- Profissionais com experiência na área de projetos.
- Áreas de atuação: ATER, Educação e Meio ambiente.

2.5.12. Critérios de avaliação

A AMEFA elaborou e ofereceu aos avaliadores um barema com os critérios objetivos para ajudar no proceso de avaliação dos Projetos, Além disso, passou a eles o texto do Chamamento Interno[4] de Projetos e as lista dos jovens com a classificação de frequêncai na plataforma e oficinas.

2.5.13. Depoimentos dos avaliadores

> "Como educador e pedagogo, me enche de esperança saber que a luta pela educação ambiental não está adormecida, ver juventudes se mobilizando para protagonizar mudanças. Os projetos trazem ideias ambiciosas – no melhor sentido da palavra – e apresentam um ótimo potencial para inovação dentro das comunidades. É gratificante e honroso poder ser um dos apoiadores destas ideias e sonhos, através da minha participação na comissão, que com certeza trarão diferenças e impactos positivos em seus respectivos municípios."
> (Arlon Felipe de Matos Ferreira – Instituto Terra)

> "Agradeço a confiança e parabenizo pelo trabalho."
> (Eduardo Malini – Fundação Renova)

> "Grande honra ter sido convidado para avaliar estes maravilhosos projetos da AMEFA no Vale do Doce nas terras capixabas. Muito satisfeito em colaborar com jovens que buscam melhorar seu entorno nestes projetos de grande envergadura".
> (Antonio Locateli – INCAPER-ES)

[4] O barema consta no Relatório Anual, do segundo ano, 002-00, página 49 e o texto do chamamento interno de Projetos pode ser conferido no mesmo relatório, à pagina 45.

2.6. Etapa 6: Implementação e implantação dos projetos dos jovens

Ao final da etapa da formação, dos 150 jovens inscritos e selecionados, 107 receberam certificação, sendo 65 jovens concluintes e 42 participantes. Os jovens participantes são aqueles que não atingiram o mínimo de 50% da carga horária prevista na formação, que era de um total de 80 horas. O gráfico, a seguir demonstra esse dado dos jovens capacitados pela AMEFA no território Baixo Rio Doce.

A etapa 6 – Implantação dos projetos dos jovens foi prevista no primeiro plano de trabalho para ocorrer entre os meses de julho de 2021 a março de 2022, nove meses de trabalho de trabalho pró-implantação. O 24º plano de trabalho atualizado em março de 2022, tras o cronograma alterado para 02 de janeiro de 2022 a 30 de junho de 2022. Uma redução de 3 meses no proceso de implantação. Esta diminuição do tempo impactou significativamente na qualidade da implantação dos projetos, sobretudo, no tocante à consolidação dos mesmo.

2.6.1. Orientações gerais para a implantação dos proejtos

1. Atualização dos três orçamentos dos produtos a serem adquiridos em todos os projetos;
2. Aquisição dos insumos e equipamentos, se possível, nos municípios de origem dos Projetos;
3. Quem recebe os itens de compras dos Projetos em cada município? Conferir os produtos. Ver onde acomodar os equipamentos - Cuidar da segurança dos equipamentos. Articular parcerias para cuidar;
5. Prever locais para guardar os equipamentos:Criar uma comissão de 2 a 3 jovens por projetos . Esta comissão deverá assumir o papel de coordenar as ações para implantação do Projeto;
6. Pagamentos somente mediante as notas fiscais;
7. Notas fiscais em nome da AMEFA;
8. Aquisição de materiais permanentes, insumos e serviços;
9. Planejar o processo operacional de implantação dos Projetos - aquisições e pagamentos dos serviços – gestão da planilha orçamentária;

10. Planejar o cronograma das atividades de acompanhamento técnico da implementação dos Projetos;

11. Elaborar um roteiro orientador para o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação dos Projetos;

12. Implementar a comissão de jovens, responsável pela implementação dos projetos. (Antenas);

13. Elaborar Termo de Responsabilidade pelo cuidado com os equipamentos e forma de doação futura da AMEFA para o grupo de jovens.

2.6.2. Proposta de indicação nomes de jovens em cada projeto

Esta proposta foi sugerida para que a AMEFA pudesse ter em cada Projeto as referências, com quem contar para interagir em função da implantação dos projetos, contando com a participação efetiva dos jovens a nível local. A 25, a seguir mostra o quadro das lideranças de cada projeto.

Figura 25: Lideranças de cada projeto

Lideranças jovens em cada Projeto

PASSAPORTE	Comissão Jovem- responsávelde cada Projeto	AMEFA
TÍTULO	**CIDADE**	**Comissão**
FORMAÇÃO E EMPREENDIMENTO JUVENIL: Reutilização de garrafas PET na confecção de vassouras no município de Aimorés - MG.	Aimorés - MG	o Meyryane Gervásio o Hionnara Rocha da Silva o Dávila Pereira da Costa
PLANT: VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS E ORNAMENTAIS	Itueta e Resplendor - MG	o Guinnever Alves Pirper o Carlos Felipe Gonçalves Rocha
Projeto Mandala: Tecnologia Social a Serviço da Sustentabilidade Ambiental e Segurança Alimentar na Comunidade e Escola Família Agrícola de Marilândia	Marilândia - ES	o Felipe Junior Mauricio Pomuchenq o Chaiane da Silva Tonetto
MARKETING VERDE NA AGROECOLOGIA: Divulgação da produção de Agricultores Agroecológicos do município de Colatina-ES	Colatina - ES	o Mikael Nienke Pintos o Paloma Maciel Bonissi o Mateus Fornaciari
"Horta Escolar como unidade didática na educação ambiental e alimentar"	Baixo Guandu-ES	o Rafael Cardoso Frohelich o Naftali Rebeca Gonçalves Lelis

11 | FUNDAÇÃO RENOVA fundacaorenova.org

Fonte: Pruduto etapa 5: Implementação e Formação dos Jovens, AMEFA, 2022.

2.6.3. Planejamento das visitas técnicas

O Plano de Trabalho previa, pelo menos 4 visitas técnicas presenciais a cada projeto. Por conta da pandemia ainda em curso, planejou-se um processo híbrido de visitas presenciais e virtuais. Sendo assim, ao menos duas visitas presenciais e três visitas virtuais deveriam acontecer. A primeira e a quinta rodadas de visitas deveriam ser realizadas por toda a equipe técnica da AMEFA presenecialmente no território.

- O roteiro da visita começaria por Minas Gerais: Resplendor, Itueta, Aimorés e seguiria pelo Espírito Santo: Baixo Guandu, Colatina e Marilândia
- 1ª e 5ª rodadas de visitas presenciais
- 2ª, 3ª e 4ª rodadas de visitas - virtuais

Estratégias em cada visita:

- Visitas individualizadas a jovens lideranças
- Encontros com parceiros
- Reuniões com o coletivo de jovens.

Abaixo, o quadro 9, com o cronograma das atividades.

Quadro 9: Cronograma das atividades da etapa de implantação dos projetos

Rodadas de Visitas técnicas	Data
1ª rodada de visitas	31/01/22 a 04/02/22
2ª rodada de visitas	28/02 a 04/03
3ª rodada de visitas	28/03 a 01/04
4ª rodada de visitas	25 a 29/04
5ª rodada de visitas	31/05 a 03/06
Realização de 06 reuniões de monitoramento e avaliação parcial dos projetos implantados.	Concomitante à 3ª visita (abril)
Realização de 06 reuniões de Sistematização geral da execução dos projetos.	Concomitante à 5ª rodada de visitas

Realização de 01 Seminário Regional de Avaliação e sistematização geral da execução dos projetos nos cinco municípios e fechamento geral das atividades do Projeto.	04 e 05/06/22

Fonte: AMEFA, 2022.

2.6.4. Execução do acompanhamento da implantação dos Projetos

A execução desta programação sofreu modificações consideráveis por conta de condicionantes relacionadas ao atraso da abertura para as atividades presenciais e na execução dos projetos por parte dos jovens. Num primeiro momento, a estratégia das visitas contava com a execução do Projeto já iniciada. O início da execução de cada Projeto ocorreu em tempos muito diferentes, frente ao planejado.

As visitas presencais[5] só ocorreram a parrir de abril. Janeiro, fevereiro e março contram com um processo de monitoramento semanal.

A primeira visita presencial aconteceu nos dias 04 a 08 de abril de 2022, com os seguintes objetivos:

a) Conhecer os jovens beneficiários presencialmente;

b) Monitorar o andamento da implantação dos cinco projetos em cada município e identificar os avanços e os pontos de atenção em cada Projeto;

c) Promover o entrosamento e a animação dos grupos;

d) Fazer um cronograma de execução final das ações para a culminância da implantação dos projetos.

A 2ª Visita Presencial ocorreu nos dias 05 e 06 de maio de 2022. Foi destinada a acompanhar a implantação das hortas escolares em Baixo Guandu, a fábrica de vassouras de garrafas PETs em Aimorés e o Viveiro de Mudas em Itueta/Resplendor. Neste mês, os projetos de Colatina e Marilândia já se encontram implantados. Esta segunda visita foi primordial para deslanchar o processo de implantação dos projetos supracitados.

[5] Evidências das visitas presenciais estão presentes nos relatórios mensais de abril e maio de 2022 e no Produto da etapa 6: Implantação dos Projetos.

Em Baixo Guandu ocorreu a conclusão do curso de horticultura e o início de implantação da primeira horta.

Em Aimorés conseguiu-se a parceria para alocar a fábrica e confirmar o curso de capacitação dos jovens para dar início à fabricação de vassouras. Em Itueta/Resplendor, foi dado o desfecho final para resolver o local de implantação do viveiro, em terreno cedido pela Rede Vidas em Itueta.

A 3ª Visita Presencial foi realizada nos dias 23 a 31 de maio de 2022. Esta focou a presença em Aimorés e Itueta. Em Aimorés consolidou-se a instalação da fábrica e a preparação para a realização do curso nos dias 29 e 30/05/22.

Em Aimorés foi encaminhado um Termo de Cessão de uso do local por meio de um documento assinado entre as partes: AMEFA e Associação de Acolhida e Triagem de Aimorés**,** bem como um Regimento Interno de funcionamento da fábrica.[6]

Em Itueta, deu-se a instalação final da estrutura do viveiro de mudas de árvores nativas e ornamentais. Em Itueta, igualmente, foi encaminhado um Termo de Cessão de uso do local por meio de um documento assinado entre as partes: AMEFA e a Rede Vidasbem como um Regimento Interno de funcionamento do Viveiro.

A alternativa às Visitas Técnicas Presenciais, conforme já dito acima se deu por meio das Reuniões de Acompanhamento virtual com os grupos de jovens em cada município. Foram realizadas reuniões ao longo de fevereiro a junho, conforme o quadro 11, abaixo.

Quadro 11: Reuniões virtuais de acompanhamento à implantação dos Projetos

Projeto	Reuniões					Total
	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	
Itueta/Resplendor	3	4	2	2	2	13
Aimorés	3	4	2	2	2	13
Baixo Guandu	2	2	4	4	2	14
Colatina	4	4	4	4	4	20
Marilândia	3	4	3	2	0	12
Total	15	18	15	14	10	72

Fonte: AMEFA, 2022.

[6] Um Termo de Cessão de uso do imóvel e Regimento Interno são documentos anexados no Produto da etapa 6 – Implantação dos Projetos dos jovens, tanto em Aimorés, quanto em Itueta.

2.6.5. Projetos Implantados

Ao final, foram implantados os cinco projetos inscritos e selecionados na fase de elaboração e seleção. Um total de 52 jovens se envolveram neste processo, sendo 8 em Aimorés, 5 em Itueta/Resplendor, 3 em Baixo Guandu, 4 em Colatina e 32 em Marilândia.

Dos 107 certificados, 68 apresentaram projetos como proponentes e 52 jovens se mantiveram até a implantação dos Projetos.

O quadro 12, abaixo, relaciona os cinco projetos implantados, os municípios e os jovens envolvidos.

Quadro 12: Projetos implantados e jovens envolvidos

Título do Projeto	Município	Jovens envolvidos
FORMAÇÃO E EMPREENDIMENTO JUVENIL: Reutilização de garrafas PET na confecção de vassouras no município de Aimorés - MG	Aimorés	2 (+6) - 8
PLANT: VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS E ORNAMENTAIS	Itueta Resplendor	5
"HORTA ESCOLAR como unidade didática na educação ambiental e alimentar	Baixo Guandu	3
MARKETING VERDE NA AGROECOLOGIA: Divulgação da produção de Agricultores Agroecológicos do município de Colatina-ES	Colatina	4
PROJETO MANDALA: Tecnologia Social a Serviço da Sustentabilidade Ambiental e Segurança Alimentar na Comunidade e Escola Família Agrícola de Marilândia	Marilândia	32
Total	5	52

Fonte: AMEFA, 2022.

A seguir, um panorama dos projetos em imagens.

Figura 26: Imagem de Marilândia – Projeto Horta Mandala

Foto: EFA de Marilândia 2022. Colheita dia 29/06, Doação para a APAE

O Projeto de Marilândia realiza um sonho da Escola Família Agrícola em empreender uma unidade didática de produção de hortaliças, integrada à produção de aves para postura. A unidade didática tem duas finalidades, uma pedagógica para o ensino agrícola no Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio, habilitação em Agropecuária; e outra para a alimentação dos estudantes no sistema de escola de tempo integral, em regime de Alternância. A beleza estética da horta chama atenção da cidade, uma vez que a escola se encontra no centro. Tem provocado visitas dos alunos do ensino fundamental e tem gerado excedente permitindo doações.

Colatina – Projeto Marketing Verde na Agricultura

O projeto de Colatina, Marketing Verde criou e gerenciou redes sociais, Instagram e Fecebook de 6 agricultores familiares e 3 entidades. O próprio grupo de jovens ligados ao projeto, um centro de comercialização da agricultura familiar em Colatina e a Cooperativa da Agricultura Familiar de Colatina. Além disso, produziu etiquetas para colar nos produtos vendidos, logomarcas e folder virtual. Centenas de fotografias foram tiradas de cada produtor

e das entidades para alimentar as redes sociais. A figura 27, a seguir, mostra um exemplar de um dos agricultores atendidos.

Figura 27: Sitio Formosa de Norma e Ercílio Braum

Fonte: AMEFA, 2022.

As redes sociais podem facilitar o acesso e a visibilidade desse trabalho. Elas foram criadas para comunicar ao público potencial cosunumir dos produtos orgânicos e agroecológicos produzidos por Agricultores e Agricultoras Familiares do municipio de Colatina. A figura 28, a seguir, lista os/as agricultores/as e seus espaços de agroindustrialização e comercialização.

Figura 28: Redes sociais dos/as agricultores/as

Redes sociais do Ecomark Verde – Colatina-ES

Wellington Schmild - agroecologia_schmild
Instagram
https://www.instagram.com/agroecologia_schmild/
Facebook
https://www.facebook.com/agroecologiaevida/?ref=pages_you_manage

Zé e Luciene Bessigo
Instagram:
https://www.instagram.com/saboresdaserracolatina/
Facebook:
https://www.facebook.com/saboresdaserracolatina/

Brumati
Instagram:
https://www.instagram.com/brtsovos/
Facebook:
https://www.facebook.com/Ovos-Brumati-Produtos-Agroecol%C3%B3gicos-109464011791034

Elias e Maria Braun (sitio braun)
Instagram:
https://www.instagram.com/sitiobraun/
Facebook:
https://www.facebook.com/S%C3%ADtio-Formosa-Produtos-Agroecol%C3%B3gicos-110647431671989

Nivaldo Monteiro (Casa monteiro)
Instagram:
https://www.instagram.com/casamonteiro2022/
Facebook:
https://www.facebook.com/Produtos-Casa-Monteiro

Ercilio Braun (Sitio Formosa) :
Instagram:
https://www.instagram.com/sitioformosa_familianassbraun/
Facebook:
https://www.facebook.com/S%C3%ADtio-Formosa-105909995484437

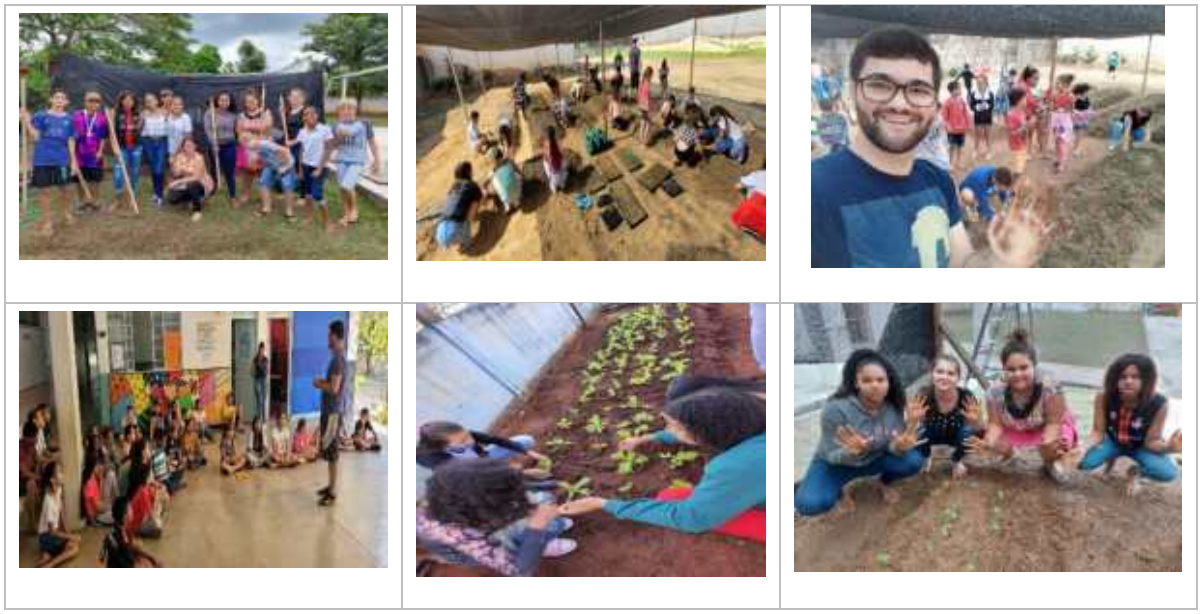
CCES: - Centro Comercial
Instagram:
https://www.instagram.com/ccescolatina/
Facebook:
https://www.facebook.com/ccescolatina

Cooperativa do Agricultores Familiares
Instagram:
https://www.instagram.com/cafcolatina/
Facebook:
https://www.facebook.com/profile.php?id=100011157078323

13 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

Fonte: AMEFA, 2022.

Figura 29: Imagens do Projeto Hortas Escolares



Fonte: AMEFA, 2022

Foram três escolas municipais envolvidas, previamente indicadas pela Secretaria Municipal de Educação. Cada um dos jovens acompanhou a implantação das hortas em cada escola, envolvendo os estudantes e professores.

Os próprios jovens planejaram e deram um curso de horticultura para os professores. Além do mais, elaboraram uma Sequência Didática para orientar os professores a trabalharem a questão da educação ambiental a partir da interação com a horta. O Material Didático do Curso e a Sequência Didática podem ser vistos no relatório técnico mensal número 27, de maio de 2022.

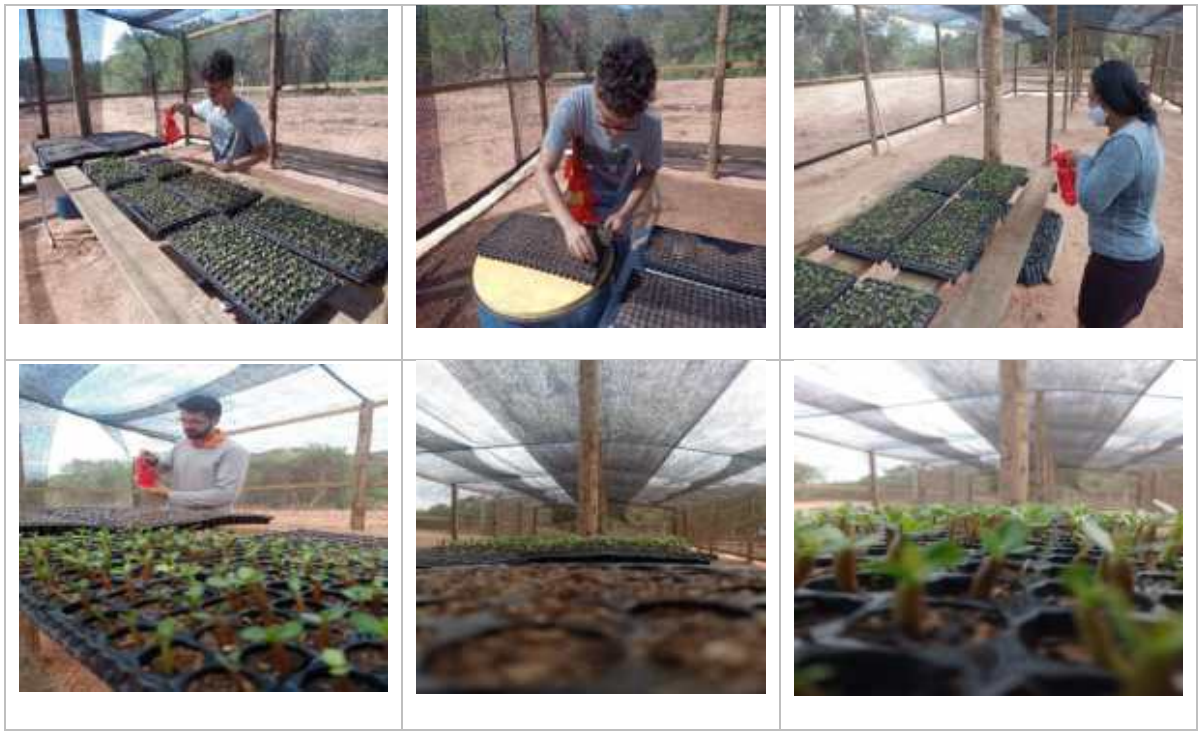
Figura 30: Imagens de Aimorés – Projeto Fábrica de Vassouras de Garrafas PET

Fonte: AMEFA, 2022.

O Projeto de Aimorés pode ser visto também pelo Instagram: https://instagram.com/vassouraspetsaimores?igshid=YmMyMTA2M2Y=

Trata-se de um dos Projetos que mais dialoga com a questão ambiental. O fato de estar vinculado com uma Associação local pode representar um dos fatores mais propensos à sua continuidade e ampliação no futuro.

Figura 31: Imagens de Itueta/Resplendor – Plant – Viveiro de Mudas nativas e ornamentais



Fonte: AMEFA, 2022.

O Projeto Plant Viveiro de Mudas de árvores nativas e ornamentais, assim como a fábrica de vassouras de garrafas PET, a Horta Mandala, o Ecomarketing Verde, as Hortas Escolares, tem uma grande pegada socioambiental. Além de um grande potencial para geração de trabalho e renda, os projetos dependem de dedicação, esforço, persistência dos grupos de jovens. A relação do Projeto Plant com a Rede Vidas, poderá representar um fator importante que potencializará o seu futuro. Desde já, os jovens precisam dedicar à capacitação em produção e comercialização. A coleta de sementes já está se colocando como um desafio. Contudo, se os jovens se mantiverem unidos e focados, poderão ter êxito pela demanda grande mudas nativas que está vindo na atualidade.

2.6.6. Seminário de Culminância

O Seminário de Culminância, planejado desde dezembro de 2021, aconteceu conforme o planejado, dias 04 e 05 de junho, no Instituto Terra, em Aimorés, MG. Neste evento,

participaram 57 jovens. Eles tiveram espaço para socializarem seus projetos, expondo seus desejos, satisfações e inquietudes quanto ao futuro.

A apresentação dos projetos foi por meio da metodologia dos pôsters, que seguem abaixo. O pôster segue um padrão contendo o título do Projeto, objetivos, justificativa, ações, implantação, futuro do projeto, considerações finais e os proponentes. As figuras 35 a 36, a seguir, retratam os Projetos por meio dos Pôsters

Figura 35: Pôster de Marilândia

Fonte: AMEFA, 2022.

Figura 33: Pôster de Colatina

PASSAPORTE

PROJETO PASSAPORTE PARA A REVITALIZAÇÃO: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS NA BACIA DO RIO DOCE

MARKETING VERDE NA AGROECOLOGIA: DIVULGAÇÃO DA PRODUÇÃO DE AGRICULTORES (AS) AGROECOLÓGICOS DO MUNICÍPIO DE COLATINA-ES

OBJETIVO

Exibir através do marketing verde, práticas de desenvolvimento sustentável realizada pelos (as) produtores (as) rurais, mostrando o quanto são essenciais para promoção do bem estar socioambiental.

JUSTIFICATIVA

Por conta dos graves problemas socioambientais, demandamos uma produção de alimento sustentável, que não agrida o meio ambiente e os sujeitos envolvidos – produtores, atravessadores e consumidores. O projeto surge com o intuito de aumentar a comercialização dos produtos e de promover as práticas agroecológicas das propriedades a partir das ações de marketing verde.

AÇÕES DO PROJETO

Produção de mais de 2700 fotos e 50 vídeos.
Criação e manutenção de redes sociais para 06 agricultores, 01 Cooperativa e para Centro de Comercialização da Economia Solidária.

FUTURO DO PROJETO

Esperamos que com a continuidade do projeto os(as) agricultores possam manter suas redes sociais com os conteúdos já produzidos para poderem difundir a agroecologia como alternativa ao método convencional de produção de alimentos e ao modo excludente de vida social individualista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE OS RESULTADOS

Esperamos que com a continuidade do projeto os(as) agricultores possam manter suas redes sociais com os conteúdos já produzidos para poderem difundir a agroecologia como alternativa ao método convencional de produção de alimentos e ao modo excludente de vida social individualista.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:

JOVENS BENEFICIÁRIOS

Beatriz Silva Peçanha / Bruno Ferraz Silvestre/ Deyvid Souza Ferreira
Mateus Fornaciari/ Mikael Nienke Pintos /Paloma Maciel Bonissi
Velaine Vani Dos Santos Gumiero

Parceria:

Fonte: AMEFA, 2022.

Figura 34: Pôster de Baixo Guandu

PASSAPORTE

PROJETO PASSAPORTE PARA A REVITALIZAÇÃO: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS NA BACIA DO RIO DOCE

HORTA ESCOLAR COMO UNIDADE DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

OBJETIVO

As lideranças jovens do municípiode Baixo Guandu em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, diretores, educadores e comunidade escolar do município de Baixo Guandu, implementam um projeto de educação ambiental e alimentar nas escolas públicas do município.

JUSTIFICATIVA

O papel das escolas é fundamental para que haja de fato a conscientização das pessoas e uma mudança efetiva de hábitos na população como um todo. Assim, surge a ideia da implantação de hortas escolares como estratégia para se trabalhar tanto a educação ambiental, quanto a educação alimentar. Atualmente é muito comum as pessoas não saberem de onde vêm os alimentos que elas consomem, qual a sua procedência ou mesmo abrir mão da alimentação saudável em função da praticidade oferecida pelos industrializados e congelados. A horta escolar pode ser uma forma de conscientizar os estudantes e as famílias, sobre a importância da alimentação saudável, livre de agrotóxicos e ultraprocessados, além de funcionar como um "laboratório vivo" que pode ser explorado por diversas disciplinas, dentro do planejamento pedagógico das escolas

AÇÕES DO PROJETO

·Cursos de formação sobre implantação, manejo e benefícios do desenvolvimento de hortas escolares. Implantação das hortas escolares; Visitas periódicas de acompanhamento às hortas escolares; Realização do 2º Fórum de Saneamento de Baixo Guandu.

FUTURO DO PROJETO

Alimentamos as expectativas de que os trabalhos das hortas continuarão ocorrendo, uma vez que notou-se o empenho das escolas. Em relação ao Fórum de Saneamento seu futuro é incerto pela falta de participação governamental, mas se depender das Lideranças Jovens, esse continuará ocorrendo de forma voluntária, buscando cada vez mais engajamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi iniciada a implantação de três hortas escolares em diferentes localidades do município, sendo duas na zona urbana e uma na zona rural. Todas as Hortes estão em fase final de implantação, e já com bons resultados. O 2º Fórum de Saneamento também foi realizado, obtendo-se bons diálogos e encaminhamentos.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

Lorrayrny Jhennifer Apolinário Carvalho, Naftali Rebeca Lélis e Rafael Cardoso Frohelich.

Parceria:

JOVENTUDES

FUNDAÇÃO renova

AMEFA

Fonte: AMEFA, 2022.

Figura 35: Pôster de Aimorés

PASSAPORTE

PROJETO PASSAPORTE PARA A REVITALIZAÇÃO: FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS JOVENS NA BACIA DO RIO DOCE

FORMAÇÃO E EMPREENDIMENTO JUVENIL: REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PET NA CONFECÇÃO DE VASSOURAS NO MUNICÍPIO DE AIMORÉS - MG

OBJETIVO

Os jovens do município de Aimorés implantam empreendimento coletivo voltado para a formação na área de agropecuária e fabricação de vassouras por meio da utilização de material reciclável, possibilitando a qualificação profissional, geração de renda e a preservação ambiental.

JUSTIFICATIVA

De acordo com os levantamentos realizados nas oficinas de percepção se refere no que se refere à questão ambiental. Os jovens relatam que não existe no município a coleta seletiva do lixo, assim como não existe nenhum trabalho voltado para a reciclagem. Além disso, o acúmulo de lixo nas ruas da cidade provoca o entupimento dos bueiros, causando diversos transtornos para a população. Para amenizar essa situação estes propõem uma ação voltada para a utilização de materiais recicláveis. A proposta prevê a implantação de uma fábrica de vassouras utilizando garrafas PET como matéria-prima, reduzindo a quantidade de lixo descartado no meio ambiente e ainda gerando renda para os jovens envolvidos.

AÇÕES DO PROJETO

Realizar um curso de capacitação em fabricação de vassouras de garrafas PET para os jovens beneficiários do projeto. Montar e equipar uma fábrica de vassoura na sede da Associação de acolhimento e triagem de Aimorés.

FUTURO DO PROJETO

A previsão é de que com o aporte de R$25.000,00 que será destinado ao município de Aimorés, os jovens possam receber a capacitação e montar e equipar a fábrica de vassouras, ficando pronta para iniciar a produção. A AMEFA irá acompanhar esse processo enquanto estiver vigente a parceria com a Fundação Renova, e, posteriormente, a continuidade do projeto se dará a partir da ação dos jovens com a fabricação e comercialização das vassouras.

IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

JOVENS BENEFICIÁRIOS

Meyriane Gervásio - Dávila Pereira da Costa -Hionnara Rocha da Silva -

Parceria:

Fonte: AMEFA, 2022.

Figura 36: Pôster Itueta – Resplendor

Fonte: AMEFA, 2022.

2.6.7. Dos investimentos

Foram previstos R$150.000,00 (Cento e Cinquenta mil reais) como fundo semente para investimento nos projetos dos jovens. Este recurso foi repassado à AMEFA na penúltima

parcela realizada em dezembro de 2021. Foram destinados R$25.000,00 para cada um dos seis municípios: Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Itueta, Marilândia e Resplendor. Os grupos de jovens de Itueta e Resplendor se uniram em um Projeto juntando os valores dos dois municípios. O quadro 13, abaixo, demonstra a movimentação destes recursos.

Quadro 13: Situação dos pagamentos para os Projetos

Projeto	Valor	Investimento	Saldo
Aimorés	25.000,00	25.000,00	0,00
Baixo Guandu	25.000,00	25.000,00	0,00
Colatina	25.000,00	25.000,00	0,00
Itueta/Resplendor	25.000,00	25.000,00	0,00
Marilândia	25.000,00	24.999,98	0,02
Total	150.000,00	149.569,72	149.999,98

Fonte: Amefa, 2022.

Os investimentos, em grande parte foram realizados em serviços e insumos. Somente Itueta/Resplendor e Aimorés tiveram aquisições de equipamentos. Nos dois projetos foram necessários contratos de cessão de uso de local, bem como a criação de regimento interno de funcionamento com temos de cessão dos equipamentos. Os documentos oficializados em Aimorés e Itueta já foram mencionados e referenciados acima.

3. Do orçamento e da prestação de contas

O Projeto Passaporte tem um instrumento contratual, conforme o nº 4800021064. O valor contratual é de R$ 1.306.249,16. A vigência: 04/03/2020 a 03/07/2022. Possui os Termos aditivos: 1º - 23/09/2020 e 2º - 27/10/2021. O primeiro aditivo se deu em função de readequação do Projeto da AMEFA apresentado para a região 1, mas aprobado para a região 4. Nesta região, havia um municipio a mais. Os mesmos valores foram readequados para as ações em 6 e não mais 5 municípios, conforme era para a região 1. O segundo aditivo veio para adequar o Projeto à nova circunstancia conjuntural do Coronavirus.

3.1. Primeira parcela e solicitação de replanejamento orçamentário

Embora, o Plano de Trabalho preveja repasses bimestrais e prestações de contas de até 80% do valor repassado em cada desembolso, dentro deste prazo, a primeira prestação de contas devida para abril de 2020, com previsão da segunda parcela para maio de 2020, só veio a ocorrer em novembro, por causa das mudanças em função da conjuntura de isolamento social imposta pelo novo Coronavirus, Covid-19.[7]

A prestação de contas foi alinhada em reunião do dia 14 de outrubro de 2020, com o gestor, e responsável pelo setor de prestação de contas, até então. A Fundação Renova ficou de enviar uma planilha até o dia 16 daquele mês, conforme o Relatório Técnico Mensal númeor 008-00, outrubro de 2020, página 5 e ata da reunião, anexa à página 31.

O formulário foi enviado no dia 29 de outubro à AMEFA, que em meados de novembro apresentou a prestação de contas, sendo que a Renova só veio a aprová-la em março de 2021, quase 4 meses depois. Neste interstício, a AMEFA ficou totalmente descapitalizada, a equipe passou a trabalhar sem receber salários por 4 meses seguidos, inclusive, sem o 13º salário, ao final de 2020.

No primeiro ano, a Fundação demonstrou muita morosidade no processo de prestação de contas, mudou responsáveis pelo setor, na ocasião, mudou procedimentos na prestação de contas, entre outras coisas que resultaram em atrasos ecessivos. Por consequência, correram-se

[7] **1ª parcela repassada pela Renova para** o desenvolvimento do proejto está descrito no Relatório Técnico Mensal de número 009-00, novembro de 2020, página 16.

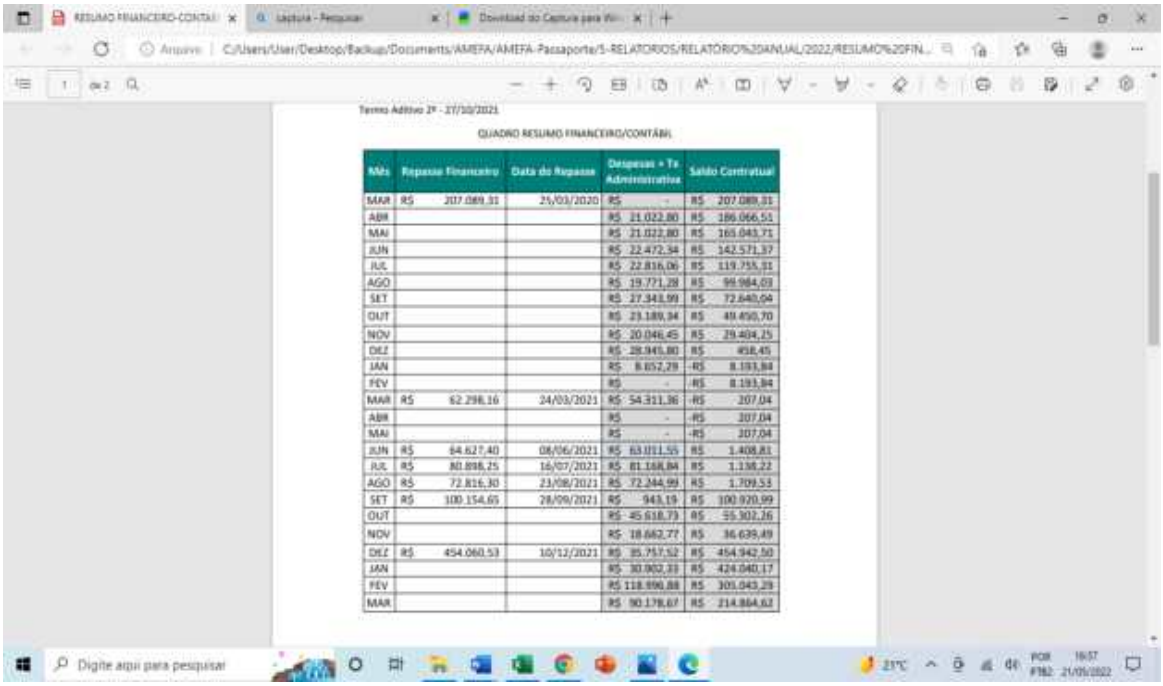
sérios riscos de perda de pessoal, que já estava devidamente qualificado e empenhado na execução do Projeto; correu-se o risco a continuidade da execução por parte da AMEFA. Ou seja, a finalização do primeiro ano de contrato não foi nada interessante e fácil para a AMEFA, num dos momentos mais sensíveis, o da etapa de mobilização e seleação de jovens, que ocorreu de fato, entre janeiro e março de 2021.

3.2. Um resumo do quadro financiero do projeto

A análise dos dados da figufa 37, abaixo, podemos observar que a AMEFA passou um ano com a 1ª parcela do recurso previsto. Isso resultou em 4 meses de atraso salarial de todas a equipe técnica, prejudicando em muito a qualidade deste projeto, conforme já mencionado acima, não bastasse os impactos da pandemia.

Este embloglio de atrasos foi resolvido no segundo ano. Observa-se que houve um fluxo mais contínuo de prestações de contas e pagamento de seis parcelas entre março de dezembro de 2021. Ou seja, as mudanças na realização das atividades não cabiam mais no enquadramento bimestral. Houve uma considerável atraso na adequação do Projeto ao novo momento imposto pelo Covid-19. Observa-se que a readequação feita a partir do segundo aditivo, recuperou a saudade financeira da AMEFA e, consequentemente, do Projeto. Com o segundo aditivo, duas mudanças significativas ocorreram: a) extensão de prazo de finalização, ou seja, da vigencia de 18 de abril de 2022 para 03 de julho de 2022 e b) diminuição das parcelas de 13 para 8.

Figura 37: Resumo financeiro/contábil



Termo Aditivo 2º - 27/10/2021

QUADRO RESUMO FINANCEIRO/CONTÁBIL

Mês	Repasse Financeiro	Data do Repasse	Despesas + Tx Administrativa	Saldo Contratual
MAR	R$ 207.089,31	25/03/2020	R$ -	R$ 207.089,31
ABR			R$ 21.022,80	R$ 186.066,51
MAI			R$ 21.022,80	R$ 165.043,71
JUN			R$ 22.472,34	R$ 142.571,37
JUL			R$ 22.816,06	R$ 119.755,31
AGO			R$ 19.771,28	R$ 99.984,03
SET			R$ 27.343,99	R$ 72.640,04
OUT			R$ 23.189,34	R$ 49.450,70
NOV			R$ 20.046,45	R$ 29.404,25
DEZ			R$ 28.945,80	R$ 458,45
JAN			R$ 8.652,29	-R$ 8.193,84
FEV			R$ -	-R$ 8.193,84
MAR	R$ 62.298,16	24/03/2021	R$ 54.311,36	-R$ 207,04
ABR			R$ -	-R$ 207,04
MAI			R$ -	-R$ 207,04
JUN	R$ 64.627,40	08/06/2021	R$ 63.011,55	R$ 1.408,81
JUL	R$ 80.898,25	16/07/2021	R$ 81.168,84	R$ 1.138,22
AGO	R$ 72.816,30	23/08/2021	R$ 72.244,99	R$ 1.709,53
SET	R$ 100.154,65	28/09/2021	R$ 943,19	R$ 100.920,99
OUT			R$ 45.618,73	R$ 55.302,26
NOV			R$ 18.662,77	R$ 36.639,49
DEZ	R$ 454.060,53	10/12/2021	R$ 35.757,52	R$ 454.942,50
JAN			R$ 30.902,33	R$ 424.040,17
FEV			R$ 118.996,88	R$ 305.043,29
MAR			R$ 90.178,67	R$ 214.864,62

Fonte: AMEFA, 2022.

4. Desafios, perspectivas dos projetos e considerações finais

A despeito das dificuldades enfrentadas pelo Coronavirus e os percausos administrativos, o primeiro ano chegou a seu termo com os objetivos alcançados. A AMEFA conseguiu, em boa medida mobilizar 3 centenas de jovens que se inscreveram para o Projeto.

A articulação institucional, com todas as dificuldades de agendas em 2020, consegiu ser concluída até março deste ano de 2021.

Em função da pandemia, as etapas não seguiram seus fluxos normais, ocorrendo uma concomitância de ações ao mesmo tempo.

No caso da AMEFA, o fluxo da prestação de contas, com seus atrasos recorrentes, na aprovação das despesas, desde a primeira e segunda parcelas, trouxe sérios riscos à saúde financeira da AMEFA e à execução do Projeto. Contudo, a execução física, com todos os desafios enfrentados, foram realizadas a contento.

O segundo ano de execução foi tenso e muito frutuoso ao mesmo tempo, pois a AMEFA conseguiu, com todos as dificuldades impostas pelas restrições da pandemia, cumprir com as finalidades e metas acordadas no Plano de Trabalho, quais sejam: mobilizar e selecionar 100 jovens para participar da formação prevista no Projeto; realizar a integração e formação dos jovens; elaborar e inscrever, pelo menos um projero por municípios; avaliar e selecionar os projetos, certificar, minimamente 50% dos jovens previtos na meta. Ou seja, a AMEFA deveria, ao final, conforme acordos com a gestão do Projeto, em função das condicionantes impostas pela pandemia, formar 50 jovens.

A despeito das dificuldades enfrentadas pela pandemina no decurso do primeiro ano e mais persisntentes ainda ao longo do segundo ano da execução do Proejto, a AMEFA apresenta um resultado satisfatório e acima dos acordos realizados, pois os dados descritos neste relatório demonstram:

- ✓ 371 Jovens inscritos, os que foram movilizados ultrapassom 450;
- ✓ 150 Jovens selecionados e matriculados ao longo do processo da formçaão;
- ✓ 65 jovens com certificçaão de concluintes, ou seja, receberam certificado de conclusão do curso com carga horária acima de 50% do total das 80 horas
- ✓ 42 jovens receberam certificado de partipação, por terem feito menos de 50% da carga horára;

- ✓ 107 jovens certificados ao final
- ✓ 68 jovens demandantes, ou seja, inscreveram-se nos projetos apresentados;
- ✓ 05 Projetos inscritos e selecionados para o conjunto dos seis municipios, com nota média de 92 pontos em 100 pontos distribuídos.

Enfim, os Projetos, um dos produtos finais que materializam todos os esforços para a concretização de açoes desenvolvidas em prol do envolvimento e engajamento protagonista dos jovens no grande desafio da reparação do Rio Doce, foram elaborados e selecionados e os jovens consicientizados, no porcesso das formações sobre o compromisso ético de participação nesta missão reparadora.

O maior desafio, enfrentao ao final do segundo ano de execução, possou a ser a implantação de fato dos proejtos, mantendo a energia participativa desses jovens que foram até o fim das trilhas formativas. Mas, enfim, os cinco Projetos foram implantados e apontam outros desafíos futuros.

Os desafios gerais ou necessidades identificadas a partir da socialização dos projetos dos jovens foram:

- ✓ Continuidade real dos projetos**;**
- ✓ Manter os jovens motivados e articulados no grupo;
- ✓ Continuar na mobilização de outros jovens para dar continuidade aos projetos;
- ✓ Acompanhamento dos grupos e projetos por mais tempos para a possibilidade de consolidação futura.
- ✓ Sustentabilidade....

Um destaque para os desafios e possibilidades de cada projeto, conforme o quadro 14, abaixo.

Quadro 14: Futuro dos projetos

Título do Projeto	Continuidade
FORMAÇÃO E EMPREENDIMENTO JUVENIL: Reutilização de garrafas PET na confecção de vassouras no município de Aimorés - MG	Organização produtiva. Planejamento de produção e mercado.

PLANT: VIVEIRO DE MUDAS NATIVAS E ORNAMENTAIS	Organização produtiva. Planejamento de produção e mercado
"Horta Escolar como unidade didática na educação ambiental e alimentar	Ampliação do Projeto para outras escolas. Conseguir colocar em funcionamento o projeto de tratamento do esgoto da cidade de Baixo Guandu.
MARKETING VERDE NA AGROECOLOGIA: Divulgação da produção de Agricultores Agroecológicos do município de Colatina-ES	Os agricultores manterem e ampliarem suas redes sociais. Mais divulgação da agroecologia. Conseguir mais recursos para ampliar o Projeto para outros agricultores
Projeto Mandala: Tecnologia Social a Serviço da Sustentabilidade Ambiental e Segurança Alimentar na Comunidade e Escola Família Agrícola de Marilândia	Unidade didática de horticultura no curso técnico em agropecuária na Escola Família Agrícola O Curso dará continuidade ao projeto com outros jovens com expectativas de conseguir mais recursos para ampliar a produção para 200 aves.

Fonte: AMEFA, 2022.

Mas, os projetos também apresentam seus potenciais em cada lugar, a partir das parcerias existentes.

- Em Marilândia a Escola Família Agrícola de Marilândia;
- Em Colatina, a Cooperativa de Agricultores Familiares de Colatina;
- Em Aimorés, a Associação de Acolhimento e Triagem de Aimorés;
- Em Itueta, a Rede Vidas;
- No território, a Associação de Restauração Ecossistêmica e Gestão de Água – REGA, criada em 2020, em Resplendor, recriada em 2022, pelos grupos de jovens dos 6 municípios.

Enfim, os objetivos propostos pela AMEFA no seu projeto executivo eram:

Primeiro, oportunizar processos educacionais para mobilizar e engajar jovens na revitalização da Bacia do Rio Doce com autonomia e protagonismo. A formação empreendida atingiu este objetivo com a capacitação de 107 jovens.

Segundo, proporcionar e aumentar a participação dos jovens nos processos territoriais em curso (conduzidos ou não pela Fundação Renova). Este objetivo poderá ser atingido se os jovens continuarem participando, levando adiante os seus projetos.

Terceiro, contribuir para o fortalecimento de uma rede de atores e ações que trabalham com o protagonismo juvenil. Espera-se que as parcerias elencadas acima efetivem este objetivo.

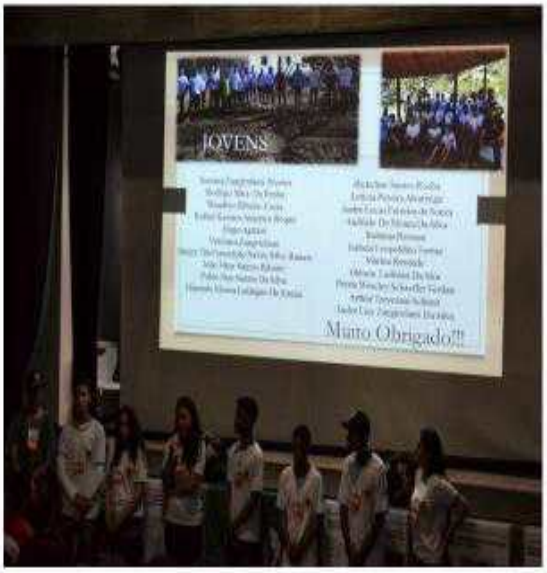
Quarto, elaborar projetos a partir da escuta dos jovens, que retratam a necessidade e realidade do território em que vivem, a partir de suas percepções. Este objetivo foi atingido com os cinco projetos elaborados e implantados com a participação de 52 jovens proponentes. Os cinco projetos foram escritos a partir do diagnóstico participativo para identificação de necessidades. Este diagnóstico começou pelo mapeamento e diagnóstico e marco zero, as oficinas de percepção e as oficinas de elaboração de projetos, iniciadas com o processo de diagnóstico da realidade. A identificação de necessidades foi a estratégia metodológica necessária para a elaboração de projetos apropriados à realidade dos jovens. Assim, os cinco projetos dialogam e fortalecem o debate socioambiental. Todas eles são projetos socioambientais. Em uns mais e outros menos, mas todas eles contam com protagonismo dos jovens proponentes que se mantiveram presentes durante todo o tempo da formação e da implantação.

Quinto, fomentar práticas de educação em rede para a revitalização da bacia do Rio Doce. Este último objetivo específico não foi devidamente atingido por uma série de limitações sofridas com as ações à distância, impostas pela pandemia do Convid-19, mas poderá vir a ser efetivado se a Associação Rega for ativa a partir da participação dos jovens. Esta associação reativada é um legado que o Projeto Passaporte deixa como semente de organização juvenil no território.

"Se não houver frutos,
valeu a beleza das flores;
se não houver flores,
valeu a sombra das folhas;
se não houver folhas,
valeu a intenção da semente."
Henfil

Anexos – Fotos do Seminário de culminância

Seminário de culminância



Fotos: Paloma Bonissi. Socialização Projeto Mandada – Marilândia-ES, 2022

Seminário de culminância

Fotos: Paloma Bonissi. Socialização Projeto Ecomarketing Verde, Colatina-ES, 2022

Seminário de culminância

25 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org Foto: Paloma Bonissi, Socialização Projeto Horta Escolar, B.Guandu-ES, 2022

Seminário de culminância

26 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org Foto: Paloma Bonissi, Socialização Projeto Fábrica de Vassouras, Aimorés-MG, 2022

Foto: Paloma Bonissi. Socialização Projeto Plant Viveiro, Itueta/Resplendor-MG, 2022

Seminário de culminância

Fotos: Paloma Bonissi. Síntese do Projeto: Thais, F. Renova e João Begnami, AMEFA, 2022.

Seminário de culminância

Foto: Paloma Bonissi. Visita guiada ao Instituto Terra, junho, 2022.

Seminário de culminância
32 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org
Fotos: Paloma Bonissi. Visita guiada - Instituto Terra. Aimorés, 2022.

Seminário de culminância
Fotos: Paloma Bonissi. Seminário de Culminância – Entrega dos certificados, junho, 2022.
33 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org

Seminário de Culminância
Foto: Paloma Bonissi. Seminário de Culminância. Instituto Terra, Aimorés, MG, 5 de junho de 2022
34 | FUNDAÇÃO RENOVA | fundacaorenova.org